

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade

AVEIRO E DAS BEIRAS

— Telefone 24601 — Telex 37489.

Papa afirma que o estatuto de Jerusalém deve ser revisto



NAIROBI — O Papa João Paulo II abençoa uma multidão que assiste à celebração da missa.

O Papa João Paulo II afirmou ontem que apesar de o mundo não poder ignorar «o direito de Israel ser um Estado» o estatuto da cidade de Jerusalém, sob controlo israelita, deve ser revisto.

Durante a viagem de avião que efectuou de Nairobi para Casablanca, João Paulo II recordou aos jornalistas que «Jerusalém é o ponto central, a

capital espiritual» de três religiões monoteístas — cristianismo, islamismo e judaísmo.

Sobre uma possível resolução para o problema de Jerusalém,

o Pontífice afirmou: «é uma questão bastante difícil, ninguém pode negar a Israel o direito de ser um Estado, mas o estatuto de Jerusalém deve ser revisto».

O Vaticano sugerira já por diversas vezes que os locais sagrados de Jerusalém deveriam

ser colocados sob autoridade internacional aceitável, simultaneamente por cristãos, muçulmanos e judeus.

Israel controlava, antes do início da guerra do Médio Oriente em 1967, metade da cidade de Jerusalém e anexou a outra parte após o início do conflito.



TELAVIVE — Linha de montagem dos tanques israelitas Merkava, que gozam de boa reputação entre os peritos ocidentais.

BARCO VOLTOU-SE

TREZENTAS PESSOAS MORRERAM AFOGADAS NA CHINA

Trezentas pessoas morreram quando um barco superlotado que navegava num rio chinês se voltou e afundou — soube-se ontem em Pequim.

O barco tinha mais de 300 passageiros a bordo quando saiu domingo da Ilha Scenic Taiyang, no Rio Songhua, na província Heilongjiang, perto da fronteira soviética.

O acidente resultou de os passageiros se terem reunido em determinado local da embarcação para presenciarem uma luta que entretanto tinha surgido a bordo, o que alterou o equilíbrio do barco.

Apenas alguns passageiros que se encontrava na coberta superior se conseguiram salvar.

NESTA EDIÇÃO

PROST E ALBORETO NA CORRIDA PARA O TÍTULO DE FÓRMULA UM



Ler na pág. 9

RECUPERADO O FORAL DE ESGUEIRA E LIVROS DE ACTAS DA CÂMARA DE 1580

Ler na pág. 2

EM ÁGUEDA: «FÁBRICA DA TELHA» VAI SER DEMOLIDA BREVEMENTE



Ler na pág. 3



CAVALEIRO — Um dos pilares da equipa do Beira Mar, foi um dos atletas mais em evidência no recente «Torneio Cidade de Aveiro». O rescaldo desta prova pode o leitor encontrá-lo na pág. 10

AUSTRÁLIA RECONHECE SOBERANIA INDONÉSIA SOBRE TIMOR-LESTE

Ler na última página

ORGANIZADA PELOS BOMBEIROS VELHOS

Festa da Cerveja reverte para a corporação

Durante três dias, no próximo fim-de-semana, no pavilhão hexagonal do parque de férias e exposições do município aveirense, vai realizar-se, pela 4.ª vez, a «Festa da Cerveja Sagres», que nas suas três edições anteriores concitou o maior interesse da população aveirense e dos subúrbios da cidade.

Esta festa tem vindo a ser organizada por um grupo de gente jovem que, talvez porque os anos vão passando deixou de ter o mesmo interesse organizativo, pelo que a «Festa da Cerveja Sagres» terá este ano organização dos Bombeiros Velhos, de Aveiro.

O produto da receita desta festa será utilizado por aquela corporação nas obras do seu quartel. Por isso a

sua candidatura à organização da «Festa».

Do programa consta um espectáculo de animação cultural em cada dia do certame, incluindo grupos de samba de Ovar, grupos folclóricos e grupos de música moderna, havendo um empenhamento especial dos Bombeiros Velhos para que este ano haja ainda maior interesse do que em anos anteriores.

Para a organização contam com o

patrocínio da Sociedade Central de Cervejas que cedeu, gratuitamente, uma apreciável quantidade de cerveja, e ainda do apoio da Câmara Municipal de Aveiro que cede o pavilhão e colabora nas obras de adaptação do recinto para o fim em vista.

Porque a frequência nos anos anteriores tem sido significativa, e porque este ano a organização está apostada numa melhor qualidade, com vista a organizações futuras, tudo leva a crer que a Festa da Cerveja Sagres seja um êxito, quer no espectáculo quer na angariação de fundos para a prestigiosa corporação de bombeiros que a organiza.

Segundo conseguimos apurar, a festa deste ano será em moldes um pouco diferentes das anteriores,

sendo certo que o bilhete de ingresso dará direito a uma caneca de cerveja.

Porque os soldados da paz tudo merecem, em termos de solidariedade e colaboração não será de estranhar que o recinto das feiras seja acanhado de espaço para albergar a população aveirense que vai ter mais uma oportunidade de manifestar e patentear o seu apreço aos homens que tudo dão e nada pedem. Porque se trata de um auxílio aos bombeiros atrevemo-nos a alvitrar aos nossos leitores uma visita à Festa da Cerveja, na cidade de Aveiro, em 23, 24 e 25 de Agosto. Os abraços que se dão lá para fora, também se podem estender cá para dentro...

D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL

— «Um pedaço da nossa terra»

Por lamentável lapso de montagem, não apareceu assinada a evocação D. João Evangelista de Lima Vidal — «um pedaço da nossa terra», da autoria do nosso colaborador dr. José de Melo, publicada na nossa edição de ontem. Do lapso pedimos desculpas ao nosso colaborador e aos nossos leitores.

ELEITOS

OS NOVOS CORPOS DIRECTIVOS DO F.C. BONSUCESSO

Foram eleitos os novos corpos directivos do Futebol Clube Bonsucesso, colectividade dos arredores de Aveiro, para a época 85/86. A lista eleita, que foi a única a ser apresentada, é constituída pelos seguintes elementos:

Direcção: Presidente — Duarte da Rocha; vice-presidente — Bel-

miro Domingues; secretário-geral — Paulo Martins; 2.º secretário — António Loura; tesoureiro — António Madail; vogais — Afonso Oliveira Nunes e José Neto.

Assembleia Geral: Presidente — Francisco Silva.

Conselho Fiscal: Presidente — Valdemar Filipe.

Intoxicado com um xarope

Ontem deu entrada no Hospital de Aveiro, uma criança de 5 anos, João Mário Jesus Almeida, residente em Mita, Covão do Lobo, que ingerira um xarope, que se presume fora da

validade, resultando numa intoxicação que obrigou ao seu internamento. O seu estado é satisfatório.

Mão de criança esfacelada por bomba de foguete

Cerca das 9.45 horas de ontem, os bombeiros de Vagos foram chamados para transportar ao Hospital de Aveiro, Márcia Teresa Pereira da Silva de 11 anos, filha de Mário

Samuel Narciso Silva, que ficara com uma mão esfacelada, a mão direita, pelo rebentamento de uma bomba de foguete. A Márcia ficou internada em Pediatria.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Como já vem sendo hábito — um mau hábito, diga-se — os Serviços de Urgência do Centro Hospitalar de Aveiro registam às segundas-feiras um desusado movimento.

Ontem, por exemplo, até às 19 horas já tido registadas 200 entradas, das quais mais de 50 eram crianças.

Nada de grande gravidade, mas

fruto, segundo conseguimos apurar, da falta de pessoal nos postos da Previdência o que leva os seus utentes a recorrer ao hospital, e designadamente a um serviço que deveria ser mesmo só para urgências.

No domingo passado, e considerada-se um «dia calmo», os atendimentos ascenderam a uma centena.

Polícia de Aveiro desmantela gang

A Brigada em traje civil da Polícia de Segurança Pública de Aveiro desmantelou um pequeno gang que andava a vender tabaco a preços inferiores ao normal, tabaco esse que havia sido furtado no Café Radar, em Esgueira. O furto fora consumado na noite de 10/11 no corrente, pelas 00.30 horas, onde os assaltantes haviam penetrado através de uma janela móvel que se encontrava aberta.

O gang era composto por quatro indivíduos, um de 29 anos, e os restantes de 16, 18 e 19, todos residentes nos subúrbios da cidade de Aveiro.

Depois de interrogados na PSP os capturados confessaram diversos furtos que tinham praticado quer nas Escola Preparatória e Secundária de Esgueira, quer em alguns estabele-

cimentos comerciais da cidade onde se apoderaram de artigos e valores num montante ainda difícil de apurar, já que parte deles foram vendidos.

A PSP conseguiu ainda recuperar artigos no valor de 136.462\$00, desenvolvendo ainda outras diligências que podem conduzir a recuperações de outros artigos.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Ontem, saiu do porto de Aveiro o navio alemão Hornvurg. Entretanto, entraram o Angol, português, da Petrogal, que vinha de Leixões.

Para hoje prevê-se a entrada do

«Praia do Restelo», português, o multitanque Holsatia, da Holanda, e o Pernill Tholstrop, dinamarquês. Quanto a saídas, prevê-se apenas a do Angol, entrado ontem.

MOVIMENTO DA LOTA:

QUASE MIL E QUINHENTOS CONTOS

Na lota de Aveiro descarregaram ontem 11 barcos do arrasto, cuja carga de 12.255 quilos rendeu

1.248.403800. A pesca artesanal rendeu 238.770\$00, provenientes de 2.580 quilos.

PATRIMÓNIO CAMARÁRIO MAIS RICO

Recuperado o Foral de Esgueira (1515) e os Livros de Actas da Câmara (1580)

A Câmara Municipal de Aveiro recuperou dois importantes documentos históricos, o Livro de Actas da Câmara, que remonta a 1580, e o Foral de Esgueira, de 1515, do tempo do Rei D. Manuel.

Estes dois documentos foram doados pela família do dr. Ferreira Neves — que os adquirira a um alfarrabista — após diligências feitas

pela própria Câmara para essa recuperação. Existem somente dois exemplares do Foral de Esgueira, um na Câmara de Aveiro e outro na Torre do Tombo, em Lisboa. Este Foral, que pela lei administrativa de 1836 pertence ao património camarário é «melhor» do que o que se encontra na Torre do Tombo porque ainda conserva os vistos de correcção na

parte final, e o selo que comprova a sua autenticidade.

O Foral da Torre do Tombo foi publicado na revista do Arquivo Histórico de Aveiro.

Os agora encontrados Foral de Esgueira e Livros de Actas da Câmara serão entregues ao Arquivo Histórico local.

A Câmara de Aveiro vai publicar

um inventário do que possui e que lhe falta em termos de património e faz um apelo a todas as pessoas que estejam na posse de documentos que sejam património da Câmara, que os entreguem pois só assim é que se conseguirá reunir todo o património de interesse histórico e público.

RIO VOUGA

CADA VEZ MAIS POLUÍDO

Como não bastassem as duas descargas de fábricas que provocaram a morte de grande parte da fauna psíquica do Rio Vouga, veio juntar-se-lhe água barrenta proveniente da lavagem de pedra efectuada no Mouquim. Este facto adquire graves proporções tendo em conta esta ser a altura em que os lavadores necessitam de regar os seus campos, o que não podem fazer pois correm o risco de inutilizar as suas culturas. O que esperam as autoridades competentes para actuarem no sentido de terminar com estas acções destruidoras do meio-ambiente? Água mole em pedra dura tanto dá até que fura! Diz o povo e lá tem as suas razões.

ATROPELOU E FUGIU MAS FOI CAPTURADO

Após diversas diligências a Polícia de Segurança Pública de Aveiro conseguiu identificar o condutor duma viatura que após ter causado um acidente — atropelamento — em que ficaram feridas três pessoas, se pôs em fuga sem prestar assistência aos feridos.

O condutor desumano foi depois encontrado num restaurante dos subúrbios da cidade, calmamente a tomar uma refeição.

O acidente ocorrera na Rua das Alagoas, Esgueira, no dia 17 do corrente. O condutor foi entregue ao poder judicial.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 53

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

«Fábrica da Telha» vai ser demolida brevemente



Aspecto do velho edifício da «Fábrica da Telha».

Fundada em 1913, por uma sociedade entre Joaquim Ribeiro Guerra, José Ribeiro Guerra e Manuel Seabra da Cruz, a firma «Guerra & Cruz», produtora de cerâmica de barro vermelho, é das mais antigas e das mais conhecidas de Águeda.

Denominada, inicialmente, Cerâmica de Águeda, a fábrica era composta apenas por um modesto barracão, onde o barro era pisado por um burro e, depois, introduzido em máquinas manuais, o que tornava o trabalho muito duro. Ao longo dos anos, acompanhando o progresso, a fábrica transformou-se, passou a

utilizar máquinas a vapor e, mais recentemente, dispunha de maquinaria electrónica.

Em fins de Fevereiro do corrente ano, a fábrica à qual os aguedenses apelidavam, por enquanto ainda apelidam, de «Fábrica da Telha», interrompeu a sua produção, dei-

xando 26 operários e 2 funcionários sem trabalho.

Entretanto, a Câmara Municipal de Águeda começou-se a interessar pelo terreno ocupado pela cerâmica, tendo em conta esta estar situada quase no centro da então vila de Águeda, o que, segundo mandam as regras da urbanização, não é muito aconselhável.

A partir daí, sabendo que o edifício teria, mais tarde ou mais cedo, de ser demolido, os seus proprietários deixaram de investir e, naturalmente, a maquinaria deteriorou-se, não foi renovada, provo-

cando assim o encerramento, depois de 72 anos de laboração.

Segundo apurámos junto do Município, o plano de vias estabelecido para o local implica a ocupação de parte da área do terreno ocupado pela fábrica e a consequente demolição das suas instalações.

Portanto, os aguedenses vão, brevemente, deixar de ver a imponente chaminés e o característico edifício da «Fábrica da Telha», o que, principalmente para os mais idosos, vai constituir um facto de difícil habitação.

EM ESPINHO

Viatura de emigrante assaltada

A PSP de Espinho deteve José Filipe de Jesus da Conceição Soares, de 19 anos e António Augusto da Silva Ribeiro, de 23, por furto. Os malandros haviam furtado do interior de uma viatura pertencente a um emigrante vários artigos no valor de 27 contos. Presentes ao Tribunal de Instrução Criminal, recolheram à cadeia de Custódias. Os artigos furtados, foram recuperados.

Recuperado veículo furtado

A PSP de Espinho recuperou um Vale de Cambra, avaliado em 200 contos. Automóvel que havia sido furtado em

SEMAFORIZAÇÃO DA AVENIDA LOURENÇO PEIXINHO

Perante o estudo de reordenamento de circulação na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a Câmara Municipal aprovou ontem, na sua reunião habitual, a proposta do Conselho Municipal para a semaforização nos cruzamentos daquela Avenida com as Ruas Eng.º Oudinot e Silvério Pereira da Silva, e rebaixamento dos passeios. Nas faixas laterais serão instalados parquímetros estando a ser estudada a hipótese de o primeiro quarto de hora de estacionamento ser gratuito.



O farol de Aveiro um precioso instrumento para a navegação. A sua luz, bastante intensa, avista-se a várias milhas de distância. Anuncia, igualmente, a presença do importante porto de Aveiro. De noite o efeito da luz do farol é um espectáculo, vê-se do cimo de uma elevação ou ao pé do mar.

NECROLOGIA

ARMANDO NUNES CLARO — Sequeira e Armanda Sequeira Claro e o funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da sua residência para o cemitério de S. João de Loure. Faleceu ontem no Hospital de Aveiro, vítima de doença cardíaca, Armando Nunes Claro, de 78 anos, viúvo, residente em Loure.

O extinto era pai de Maria Nunes Trata a Agência Capela.

SITUAÇÕES DAS ECLUSAS DA RIA DE AVEIRO

Segundo informação da empresa «Trange», a quem foi adjudicada a empreitada da obra de implementação de comportas e eclusas na Ria de Aveiro, só em 15 de Setembro haverá condições de encher e vaziar as águas dos canais.

Houve um atraso na finalização da obra (a sua conclusão estava marcada ainda para esta semana), devido ao período de enchimento dos canais ser de 20 minutos e a espera ser muito grande. Para tal vai ser colocada mais uma bomba de esgoto.

Espera-se, pois, que a 15 de Setembro, e sem mais adiamentos, esteja tudo pronto.



A rotunda no início da Avenida Lourenço Peixinho. Um espaço verde no centro de Aveiro.

EM ÁGUEDA

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.º — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PENELA

Senhora do Outeiro um local turístico inaproveitado

(II)

A frontaria da capela, uma face irregular de quatro arestas, antecedida por um pequeno átrio murado, possui porta de madeira cercada de cantaria lavrada e encimada por frontão bastante destruído, percebendo-se um anjo e as letras HUS. Na verga da porta lê-se a data de 1601 e AVE MARIA. Um óculo mais acima, um azulejo com as datas de reconstrução: 1884 e 1957 e a parede culmina numa cruz de pedra. Nos extremos da frontaria dois pináculos de pedra. Em 1 de Agosto foi inaugurado um prolongamento da parede que recebeu a sineta. Esta ficou guarnecida por um pentágono de pedra lavrada. As paredes laterais têm uma porta de cada lado, enquanto a traseira dá para um palheiro e curral de animais. A sacristia, um pequeno compartimento, guarda, amontoadas e desprezadas, diversas alfaias litúrgicas e outros objectos de culto. Vemos no

espaço por ela ocupado, uma cómoda que contém paramentos e utensílios ornamentais com um crucifixo sobre o tampo.

A culminar esta descrição da capela, apelamos ao padre Paiva, pároco da freguesia, que providencie no seu restauro, enquanto há tempo. O templo bem o merece.

A povoação nascida à sombra da capela e abençoada pela Virgem, (primeiramente Senhora do Ó e, somente, mais tarde, o outeiro, lhe proporcionou a invocação actual) é formada por meia dúzia de casas, bastante degradadas (excepção da casa do senhor das chaves e de outra), edificadas em pedra solta ou revestidas a cal, habitadas por gente idosa ou a passar, na generalidade, a meia idade. A população vive de pequenas reformas sociais, sem expressão, e da apanha dos produtos agrícolas que semeia na encosta do morro, terra conquistada ao

mato e ao pinhal. Figueiras, nogueiras, oliveiras e outras árvores de fruto, sobressaem, com a videira, na pobreza do solo. Restos de lenha, estrume e excrementos de animais (ovino e caprino) atapetam os improvisados caminhos. Alguns tufo de flores quebram a aridez do local. Porém, o lugar é lindo pela sua privilegiada situação. Além da bonita capela, disfruta de uma tribuna natural que proporciona ao visitante extasiar-se com o panorama deslumbrante que visiona, ao redor, especialmente, para a Serra do Espinhal e vale do Dueça. Serras atrás de serras, montes atrás de montes, aldeias e lugares, perpassam nesta paleta de mil cores e de diversidade infinita. Um horizonte belo e indiscreto, desenha-se sobre os nossos pés e frente ao nosso olhar. A alvura das casas, os campanários das capelas e igrejas, as estradas a serpentear as encostas, o fumo

das chaminés lançando espirais de cor indefinida, as cores matizadas dos terrenos e das plantas, a abóboda celestial em toda a plenitude e a pureza do ar da montanha, fazem da Senhora do Outeiro um sítio a aproveitar para o turismo e um local de visita para os penelenses e amantes da natureza e da cultura.

O lugar está dotado de energia eléctrica. A estrada está alcatroada. Os poucos habitantes são hospitaleiros, conversadores e simpáticos. Tudo é convite.

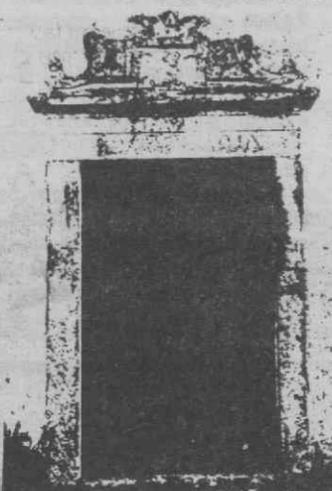
Finalizamos, aconselhando o leitor a dar um passeio, em qualquer época do ano, à Senhora do Outeiro, próximo de S. Sebastião e a três, quatro quilómetros, de Penela.

(Conclusão)

Mário Nunes



Castelo do século XII (entrada sul).



Porta principal da capela da Senhora do Outeiro.

CANTANHEDE

Aumenta o parque automóvel dos Bombeiros Voluntários

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila que, no mês em curso faz os seus oitenta e três anos de fundação, tem, sem dúvida, uma das mais funcionais corporações do Centro do País. É, seu velho apanágio, de que em três minutos — logo após o toque sinistro da sireia de alame — avança a caminho do sinistro...

Melhor do que nós, diz-nos o major Gedeão que foi comandante dos Bombeiros Municipais de Coimbra, numa referência que fez em Outubro de 1969, sobre os «Soldados da Paz» de Cantanhede:

«Esta qualificada corporação, uma das maiores e mais completas do distrito de Coimbra, quer no apetrechamento do material, quer na qualidade e no seu pessoal, sob o distinto comando de Joaquim Xavier Gomes da Gama, honra sobremaneira o seu Município, cuja população poderá confiar na sua eficiência e estar certa que suas vidas e haveres, estão bem entregues à guarda e vigilância dos «Soldados da Paz». O alto nível por que é justamente considerada esta corporação de elite é, sem dúvida, devido à acção prestigiosa e competente do seu dinâmico comandante...»

Sempre com o sentido de cada vez servir mais e melhor, a Associação de Cantanhede dos Voluntários, acaba de ser enriquecida com mais uma unidade para combate aos incêndios: um auto-tanque médio com capacidade de algumas centenas de litros de água — para os primeiros impactos com aquele elemento natural — e o qual transporta 7 homens. A sua adaptação num carro que per-

tence ao Exército, um Mercedes/710, custou 1.700 contos.

Com mais esta viatura o seu parque de carros, quer para o serviço de fogos quer no serviço de saúde, ficou mais aumentado emprestando-lhe cada vez mais eficiência e operância.

FEBRES VAI HOMENAGEAR UM «SEU» FILHO O JUÍZ-CONSELHEIRO

O dr. Carlos Alberto da Costa Soares é uma figura muito prestigiosa a nível da sua terra, a freguesia de Febres, do seu concelho e não só, pelas suas raras qualidades de cidadão probo, amigo do seu amigo e muito dado a servir os que necessitam da sua ajuda e influência social.

Deste modo, na «sequência do encontro realizado em Lisboa há pouco tempo, no Castelo de S. Jorge, vai Febres reunir-se num jantar-convívio», numa demonstração eloquente da estima, amizade, apreço e cordialidade, que goza entre os seus conterrâneos e amigos o distinto juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. O ágape terá lugar no dia 14 de Setembro p.f.

A comissão de homenagem é constituída por uma plêiade de homens bairristas de Febres, e cujas inscrições estão abertas em Febres na casa de Manuel C. Pereira (tel. 46277), em Cantanhede, no estabelecimento de Manuel A. Fernandes (tel. 42229) e em Coimbra — Manuel Rocha e Silva (tel. 28141).

Licínio Alves

Abrange cinco concelhos

Baixo Mondego precisa de Gabinete e de um programa a médio prazo

A Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), sediada em Coimbra, continua a desenvolver esforços no sentido da criação de um Gabinete Coordenador do Plano do Baixo Mondego e, por outro lado, de levantamento de projectos junto de cada entidade, com vista à elaboração da primeira versão do programa a médio prazo.

Compreendendo a área definida pelo conjunto dos cinco concelhos de Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure, o Baixo Mondego é uma zona que tem sido privilegiada, sobretudo nos últimos 15 anos, por uma série de investimentos públicos de natureza hidro-agrícola.

Esses investimentos podem-se agrupar, fundamentalmente, em três frentes. A primeira diz respeito ao aproveitamento do potencial energético do Rio Mondego e que se tem traduzido pela construção de grandes barragens a montante (Aguieira e Raiva), mas também pequenas barragens e açudes, com relevo para o açude-ponte de Coimbra.

A segunda tem a ver com a defesa contra cheias, fundamentalmente, mas também a preser-

vação da fertilidade do solo por redução dos depósitos de areias e da salinidade das águas, o que se traduz pela construção das redes primária e secundária de rega, já em fase de conclusão.

A terceira e última «frente» de investimento, respeita ao integral aproveitamento do potencial agrícola da região, que resulta muito valorizado pelas obras públicas anteriores.

ESTRADA CHAVES/ FIGUEIRA DA FOZ

A este conjunto de investimentos de natureza hidro-agrícola, deve adicionar-se porém, por um lado, uma série de outros projectos, relativamente autónomos na sua execução (razão por que alguns têm avançado) mas complementares com os

primeiros no carácter integrado do desenvolvimento que se pretende imprimir à zona.

É, designadamente, o caso da ponte e das obras de redimensionamento do porto da Figueira da Foz, mas também o projecto viário conhecido por «I.P.5», Itinerário Principal — Figueira da Foz, Coimbra, Viseu, Vila Real e Chaves ainda para entrar em execução. Por outro lado, deve considerar-se ainda um conjunto de múltiplos projectos, sobretudo de menor dimensão que os anteriores, cujo aparecimento decorre fundamentalmente da maior atracção com que as grandes obras que atrás referimos têm distinguido esta zona.

São, entre outros, os casos de empreendimentos municipais e/ou intermunicipais, no âmbito das infra-estruturas básicas de saneamento, abastecimento de água, recolha e tratamento de lixo e vias secundárias, mas também no âmbito de outras infra-estruturas de apoio à indústria e ao turismo. São igualmente os casos dos serviços regionais e das empresas públicas que de modo algum poderão ficar alheios ao desenvolvimento geral que se está a operar na zona, antes serão certamente, também, intervenientes activos.

ARTICULAÇÃO ENTRE ENTIDADES

Reveste-se de um significado

muito especial para todo o programa do Baixo Mondego a articulação entre as diversas entidades envolvidas, que são múltiplas e deverão estar fortemente empenhadas.

Por estes motivos, a Comissão de Coordenação da Região Centro sublinha no seu programa para o corrente ano que continua a desenvolver esforços no sentido da criação de um Gabinete Coordenador do Programa, a quem prestará todo o apoio julgado necessário.

Por outro lado, a CCRC pretende desenvolver uma acção de levantamento de projectos junto de cada entidade, com vista à elaboração da 1.ª versão do programa a médio prazo. A essa

acção dever-se-ão seguir outras, igualmente importantes designadamente, de sectorização dos projectos detectados, calendarização das obras, análises do seu impacto conjunto no desenvolvimento da zona e estudo do seu financiamento.

Ainda segundo as acções para o corrente ano, a CCRC empenhar-se-á também na criação e manutenção de um banco de dados do programa, com vista quer a aprofundar a caracterização e o diagnóstico da zona do Baixo Mondego, quer para suscitar junto das diversas entidades envolvidas outras propostas de desenvolvimento em harmonia com a estratégia para a Região.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

A REALIZAR NA CCRC, EM COIMBRA

Nova Regulamentação de Estruturas é tema de curso para engenheiros

A Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), no âmbito das acções de formação que tem vindo a promover, leva a efeito nas suas instalações em Coimbra (Rua Bernardim Ribeiro), de 23 a 27 de Setembro, um curso sobre a Nova Regulamentação Portuguesa de Estruturas, destinado a técnicos de engenharia.

Aquele curso será repetido em Viseu, na sede do Gabinete de Apoio

Técnico, de 7 a 11 de Outubro.

O curso, em que podem participar técnicos dos Gabinetes de Apoio Técnico, das Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados da Região das Beiras, pretende atender a dois tipos de exigências, designadamente domínio dos conceitos e sua aplicação prática.

Segundo a organização deste curso, a «Nova Regulamentação de Estruturas, que é desde 1 de Junho

de 1985 a única a que os projectos de estruturas de betão armado e pré-reforçado devem obedecer, é portadora de conceitos e filosofia inovadores que necessitam de ser assimilados pelos técnicos de engenharia de forma a serem criteriosamente aplicados».

Esta acção de formação é orientada pelo eng.º Jerónimo Manuel Manso de Almeida.

Conceitos de segurança, acções ambientais (neve, vento, sismos e temperatura), aplicação a estruturas correntes, caracterização de materiais, teoria de comportamento, tração e fluência, aplicação a uma viga contínua e lajes, estado limite de encurvadura, aplicação a pilares de edifícios correntes e estados limites de utilização (fendilhação e deformação), são alguns dos temas a abordar ao longo de cinco dias.

A PARTIR DO DIA 29:

Feira de S. Mateus voltará a animar a região

Várias equipas de funcionários da Câmara Municipal de Viseu, trabalham com afinco no levantar, do que será mais uma edição da Feira de S. Mateus, que este ano se prolongará, oficialmente, até ao dia 29 de Setembro, acrescentando ainda mais uma semana de festa, com programa da responsabilidade (como é costume) da comissão de feirantes.

Neste momento estão a ser «construídos» os abarracamentos e stands para instalação dos feirantes, enquanto são colocados os suportes para a iluminação do recinto, que este ano promete algo de inovador.

O novo pavilhão das indústrias, que este ano já vai funcionar embora não esteja ainda concluído, prossegue também as suas obras, de modo a que ali possam ser instalados stands de exposições.

O Rio Pavia está a ser limpo, bem como toda a área envolvente, de modo a que possa propiciar horas de recreio e beleza ao recinto da feira.

Está tudo, pois, palpante, para



que no dia 29 o certame seja inaugurado, animando deste modo toda a Região Centro do País.

«Diário de Coimbra», como vem sendo hábito, tenciona dedicar a este certame algumas das suas páginas, estando ao dispor dos seus habituais anunciantes, para toda a publicidade que pretendam inserir neste caderno. O material para o efeito, poderá ser entregue na nossa Delegação em Viseu, durante toda a semana em curso.

101 anos da Filarmónica de Mões (Castro Daire)

— Homenageado o benemérito comendador Daniel Cordeiro Marques

A Filarmónica de Mões — Castro Daire —, viveu há dias o 101.º aniversário de existência, ao serviço da música e da população local.

Dentre as diversas manifestações festivas que então tiveram lugar, destaca-se a grandiosa ho-

menagem que foi prestada a um benemérito da filarmónica — o comendador Daniel Cordeiro Marques, que residente no Rio de Janeiro há longos anos, não esqueceu nunca os anos que viveu em Lamas (dos 6 aos 14), naquele concelho.

Porque é grato reconhecer o bem que alguns fazem, sem pedir nada em troca, o presidente da direcção da Filarmónica de Mões — Manuel Rocha —, decidiu incluir nas festas de aniversário uma homenagem ao benemérito e sua esposa — D. Lúcia Cals Marques —, que acabaria por redundar em grandiosa manifestação popular de gratidão, para com aquele personagem filho de pai português.

As festas começaram com um desafio de futebol e arruadas pelas ruas de Lamas (Castro Daire) seguindo-se um concerto no coreto local, sob a regência do maestro José Amaral Figueiredo.

Seguiu-se uma sessão solene, durante a qual foram evidenciadas as qualidades de trabalho e dedicação a Lamas por parte do homenageado, que desde 1962 se desloca duas vezes por ano ao nosso País, colaborando no enriquecimento da Filarmónica de Mões, à qual dedica especial carinho.

O comendador Daniel Marques, nasceu no Rio de Janeiro a 25 de Maio de 1924, filho de David Ribeiro Marques e de Guiomar Cordeiro Marques, realizando os seus estudos no colégio brasileiro de S. Cristóvão, Instituto Brasileiro de Relações Humanas, cursando Psicologia Profunda, Oratória, Sociologia Política e Economia, Administração de Empresas, Relações Humanas, Bloqueio Cortical, Noções de Hipnose, Introdução à Cibernética e Impostação da Voz.

Daniel Cordeiro Marques, tem desempenhado altos e responsáveis cargos no seu país, destacando-se sobretudo no mundo dos negócios.

Várias foram as instituições que o agradeceram com o título de comendador e em 1967 foi eleito o industrial do ano e em 1968 o «homem padrão do ano».

Pelo apoio que tem dado à sociedade Filarmónica de Mões, agora com 41 elementos do activo, e sob a

direcção do dinâmico castrense Manuel Rocha, a população lhe agradeceu, na certeza de que homens

deste ténpera, não esquecem facilmente, a sua terra de origem, pois o comendador está ligado a Lamas —

Castro Daire — pelos laços paternais, que como se sabe, são fortes e duradouros.



Esta a Filarmónica de Mões que completou 101 anos de vida no passado domingo e organizou a homenagem.



O comendador Daniel Cordeiro Marques, quando desfilava juntamente com a população numa rua de Lamas (Castro Daire).

BIBLIOTECA DA LOUSÃ DIVULGOU VENCEDORES DOS JOGOS FLORAIS

A Biblioteca Municipal da Lousã acaba de divulgar os nomes dos vencedores dos primeiros Jogos Florais que recentemente promoveu.

Assim, no primeiro escalão, obteve o terceiro prémio (desenhos e composição literária), António Ricardo Carvalho Fernandes, da

Lousã; no segundo escalão, o segundo prémio, de composição literária, foi conseguido por António Paulo Mendes Henriques Nunes, da Lousã, e no terceiro escalão, venceu o segundo prémio, de composição literária, Maria Teresa Polaco Neves Reis Torgal, de Coimbra.

Imaginação infantil comprovada no concurso de «Construções na Areia»

Muito público seguiu com atenção e até certa emoção, o concurso de «Construções na Areia» que já constitui uma tradição do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

Em manhã serena, cerca de 60 crianças, divididas em dois escalões etários, deram largas à sua imaginação e habilidade manual, concebendo na areia fresca belos motivos artísticos, alguns dos quais a demonstrarem acentuada sensibilidade artística.

No escalão das crianças com idades compreendidas até aos 10 anos,

o vencedor foi o pequenito Luís André Gonçalves Pimenta, de 9 anos, natural de Coimbra, que construiu um «pescador».

Quanto às crianças com idades entre os 10 e 14 anos, o trabalho vencedor foi o de Néilson Ferreira Dias Afonso, de 13 anos, natural da Figueira da Foz que retratou o Forte de Santa Catarina.

Constituíam o júri, para além de outros elementos ligados à organização, os pintores Mário Silva e Cunha Rocha.



No escalão das crianças com idades até aos 10 anos o vencedor foi Luís André Gonçalves, de Coimbra.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

CRIANÇA MORRE AFOGADA NA PRAIA DE QUIAIOS

Ontem mais uma criança foi tragada pelas ondas, elevando-se assim o número de acidentes mortais na presente época balnear, na Figueira da Foz, o que está a constituir um trágico máximo.

O acidente de ontem ocorreu na praia de Quiaios, cerca das 18 horas, sendo a vítima uma criança de 8 anos, Cristela dos

Santos Carvalho, filha de Joaquim Dias Carvalho e Maria dos Santos, emigrantes em França mas naturais da Lomba do Poço Frio, na área da actual freguesia de Bom Sucesso.

A infeliz criança ainda foi retirada da água dando sinais de vida, mas já chegou cadáver ao hospital.

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANO

Fundo do Turismo aprovou projectos de 2,9 milhões de contos

O Fundo de Turismo aprovou 51 projectos de investimento no valor de 2,9 milhões de contos durante o primeiro semestre de 1985, soube-se ontem junto daquela instituição.

Durante os seis primeiros meses do ano o Fundo analisou 69 processos de investimento tendo aprovado 51 correspondendo 39 a operações de financiamento directo e 12 bonificações ao abrigo do SIII.

O total de financiamento directo atingiu 553 mil contos representando os estabelecimentos hoteleiros 37 por cento e os equipamentos desportivos 22 por cento do total desse valor.

Em termos de bonificação os compromissos assumidos pelo Fundo no primeiro semestre de 1985 atingiram os 156 mil contos corres-

pondendo a maior parte aos estabelecimentos hoteleiros e a meios complementares de alojamento.

Comparativamente com igual período de 1984 verificou-se uma diminuição do número de projectos aprovados: 77 processos em 1984, dos quais 57 operações de financiamento directo e 20 de bonificações no valor de 4,7 milhões de contos.

O número de projectos indeferidos (18) justificado pelo Fundo de Turismo pela «necessidade de manutenção de uma política de rigor ao nível da selectividade do crédito».

Por outro lado, verificou-se durante o semestre em análise um incremento da actividade de contencioso e pré-contencioso para recuperação das prestações de mora, salienta o Fundo.

Mais desemprego na Indústria Eléctrica e Electrónica

Quarenta e quatro por cento das empresas da Indústria do Material Eléctrico e Electrónico tencionam reduzir o número de efectivos no terceiro trimestre de 1985 — revelou ontem a associação patronal do sector.

Somente três por cento das empresas inquiridas pretendem aumentar o número de efectivos ao seu serviço nesse período — refere a análise de conjuntura da Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico (ANIMEE) para o segundo semestre de 1985.

O período em análise caracterizou-se pela continuação da conjun-

tura recessiva nos ramos dependentes da procura privada, diz a ANIMEE.

No entanto, nos ramos que canalizam as suas vendas para o sector público sentiu-se alguma recuperação, tendo-se mantido a actividade exportadora em níveis considerados razoáveis.

A Indústria Eléctrica e Electrónica é composta por três ramos de actividades — bens de equipamento electrónicos e bens de consumo — os quais apresentaram conjunturas distintas no segundo trimestre de 1985.

Assim, os bens de equipamento eléctricos, fruto de alguma recupera-

ção da procura pública, registaram conjuntura animada tendo os bens de consumo continuado a registar baixos níveis de actividade em consequência da quebra que se vem sentindo há algum tempo na procura interna.

O sector é também caracterizado por um elevado nível de subaproveitamento da capacidade produtiva dado que oitenta e três por cento das empresas não utilizam a capacidade produtiva instalada.

No que respeita a situação financeira só doze por cento das empresas se consideram em boa situação, prevendo seis por cento uma melhoria no terceiro trimestre, enquan-

to onze por cento esperam o agravamento da situação.

A expansão do sector continua a ser condicionada pela recessão da procura — nomeadamente interna, o que determina dificuldades financeiras, continuando a obtenção de crédito a ser bastante difícil.

A situação laboral caracterizou-se por uma ligeira tendência para a melhoria da produtividade, por um nível de absentismo que tende a baixar e por uma situação de subemprego manifestado em trinta e quatro por cento das empresas.

No que diz respeito ao investimento, quarenta e sete por cento das empresas tem projectos em curso.

JUNTO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Peregrino morreu quando «satisfazia necessidades»

Satisfazer uma necessidade fisiológica em lugar impróprio custou a vida a um peregrino que caiu no buraco de um elevador de um prédio em construção, junto ao Santuário de Fátima — soube-se ontem.

Franquelim Matos da Conceição, 29 anos, integrava sábado uma excursão da sua paróquia de Lamaçais, Braga, e «fora satisfazer

necessidades fisiológicas, quando se despenhou de uma altura de seis metros, porque o edifício não tem qualquer barreira de protecção» — disse o pároco de Lamaçais, padre António Gomes.

O padre disse que o edifício «é uma autêntica ratoeira» para os peregrinos, porque «está rodeado de

precipícios sem protecção junto ao local de estacionamento das camionetas de excursões».

O edifício onde ocorreu o acidente está embargado há quatro anos, por pressão dos responsáveis do Santuário de Fátima.

Franquelim da Conceição, casado, trabalhava numa empresa de confecções e tinha dois filhos.

No local do acidente compareceram o delegado do Procurador da República, o presidente da Junta de Freguesia de Fátima e o comandante da polícia local.

O cadáver encontra-se no Hospital de Vila Nova de Ourém, onde o tribunal ia decidir ontem se a vítima seria, ou não, autopsiada.

Professores portugueses equiparados aos alemães

Onze professores portugueses que leccionam no Estado da Baixa Saxónia ficaram submetidos ao mesmo regime jurídico e administrativo que vigora para os docentes alemães-federais, soube-se ontem.

Um decreto emitido pelo Ministério da Educação da Baixa Saxónia determina que todos os professores estrangeiros que leccionam no serviço escolar daquele Estado federa-

do da RFA ficam sujeitos às mesmas prescrições jurídicas e administrativas que os seus colegas alemães-federais.

Onze professores portugueses assistem cerca de mil alunos também portugueses nas escolas da Baixa Saxónia.

Segundo o decreto, os professores estrangeiros passam assim a ser

obrigados a cumprir as ordens das autoridades escolares locais e as decisões tomadas pelas conferências (Conselhos Directivos) das respectivas escolas.

O decreto aplica-se a todos os professores estrangeiros, sejam eles só empregados pelas escolas ou funcionários do respectivo país de origem.

Segundo o Ministério da Educação da Baixa Saxónia, o decreto destina-se a esclarecer «dúvidas» sobre a posição jurídica dos professores estrangeiros, e a «dar resposta» ao Governo de Madrid, que pediu aos professores espanhóis informações não autorizadas do ponto de vista das autoridades alemãs-federais.

Cantor zaireense condenado em Portugal

O cantor zaireense Likinga Mangenza foi condenado em Lisboa a oito anos de prisão por tráfico de estupefacientes, no fim do mês de Julho, e está actualmente a cumprir a pena numa prisão portuguesa — soube ontem a NP.

A imprensa e a rádio zaireense anunciaram insistentemente durante os últimos dias que o cantor havia

sido libertado e que ia regressar ao seu país por não se terem descoberto provas contra ele.

Foram mesmo anunciados diversos espectáculos onde estaria presente Likinga Mangenza e o seu grupo Zaiko Laga-Langa, mas a verdade é que, segundo a NP apurou junto da Direcção-Geral dos

Serviços Prisionais, Likinga está detido em Portugal.

Likinga foi preso em 1983 acusado de transportar 146 quilogramas de haxixe que pretendia introduzir em Portugal e foi condenado a oito anos de prisão pelo Primeiro Juízo Criminal de Lisboa em sentença proferida a 30 de Julho. Likinga Mangenza é um dos can-

tores mais conhecidos no seu país. Nos últimos anos diversos músicos zaireenses têm sido detidos da Europa, acusados de transportarem droga.

No Zaire existem grandes plantações de maconha mas o Governo local afirma que está a fazer tudo o que é possível para as destruir.

PELO PAÍS

CRÉDITO «PAR»

— 348 MIL CONTOS PARA 1985

O montante global das operações de crédito bancário abrangidas em 1985 pelo programa de financiamento a arrendatários rurais (PAR) será de 348 mil contos — estabelece um diploma ontem publicado.

Duzentos mil contos serão destinados para a concessão de novas operações e 148 mil contos para a concessão de financiamentos pelo Estado relacionadas com a liquidação de juros de créditos bancários abrangidos por este programa e referentes a operações aprovadas em 1984.

TRINTA FERIDOS NUM VELÓRIO EM BRAGANÇA

Um estranho caso ocorreu domingo à noite em Frietas, Bragança, quando o soalho de uma casa abateu na altura em que se velava um cadáver.

O solar da sala, onde encontravam familiares e amigos de Fernando Jorge Baltazar, falecido sábado na sequência de um acidente de viação, não suportou o excesso de peso dos presentes e abateu, tendo a urna sido igualmente arrastada na queda.

Em resultado, registaram-se cerca de 30 feridos, os quais estão a ser tratados no Hospital de Bragança.

DEZ MORTOS NA ESTRADA

Dez pessoas morreram e 106 outras ficaram feridas em consequências de 104 acidentes de trânsito ocorridos nas últimas 24 horas, anunciou ontem a Brigada de Trânsito da GNR.

Os 106 feridos, 39 em estado grave adianta uma nota informativa distribuída por aquela corporação.

EX-DEPUTADO DO C.D.S. ABANDONA O PARTIDO

O médico setubalense Henrique Soudo, que foi eleito deputado por Setúbal nas legislativas de 1983, acaba de pedir a demissão de militante daquele partido.

Em carta dirigida a Francisco Lucas Pires, o presidente do CDS, o ex-deputado justifica a sua atitude por discordar da inclusão de José Vitorino como cabeça de lista do CDS por Faro.

PROPAGANDA ELEITORAL VEM DAS NUVENS

Três partidos políticos e um candidato a Belém estão a utilizar aviões de propaganda eleitoral um pouco pelos 800 quilómetros de praias portuguesas, mas sobretudo no Algarve onde a densidade populacional, neste Verão, é maior.

Os partidos são o PS, o PSD e o CDS e o candidato é o empregado de escritório de Portalegre, Ricardo Nunes.

Um responsável da empresa algarvia que aluga as avionetas disse ontem que «a publicidade por avião tem grande impacto, estimando-se que seja atingida por cerca de 40 por cento da população das praias».

Cada hora de avião custa cerca de 20 mil escudos.

O PS utiliza a avioneta para lançar os seus «para-queidistas» e outros brindes, sugerindo uma maioria socialista no próximo Governo.

O CDS tem também os seus «para-queidistas», camisolas e bonecos, e um distico atrelado à avioneta com a apropriada frase: «O CDS voa para a vitória».

O PSD é mais modesto e apenas está a utilizar a avioneta para publicar a festa do PSD no Algarve que se realizou no dia 25.

«Ricardo Nunes a Presidente» foi o «slogan» que o empregado de escritório de Portalegre escolheu para a avioneta arrastar pelos céus do Algarve.

INCÊNDIO PÔS EM PERIGO POVOAÇÃO PRÓXIMO DE SEIA

Um incêndio de grandes proporções devastou uma extensa zona de matas e pinhal, na região de Vide, mais propriamente na Doudeceira.

As chamas foram combatidas pelos bombeiros de Seia, São Romão, Loriga, Vila Nova de Tazem, Gouveia, Lagares da Beira, Oliveira do Hospital e, ainda, pela aviação.

Segundo o porta-voz dos Bombeiros Voluntários de Seia, o fogo alastrou assustadoramente e pôs em perigo a população de Vide (a 45 quilómetros de Seia).

ACONTECEU EM SETÚBAL

PASSAGEIROS DO COMBOIO FORAM FECHAR A PASSAGEM DE NÍVEL!...

A ausência de guarda na passagem de nível de Quebedo, em Setúbal, por pouco não provocou ontem um acidente com um comboio que circulava no sentido Barreiro-Praias do Sado.

Cerca das 8.45h um comboio proveniente do Barreiro e com destino a Praias do Sado, foi forçado a imobilizar-se quando o seu maquinista se apercebeu de que a passagem de nível do Quebedo, dentro de Setúbal e em local de grande trânsito automóvel, se encontrava aberta.

O comboio só passou quando alguns passageiros desceram da composição e sinalizaram a paragem do trânsito automóvel.

O funcionário responsável pela passagem de nível encontrava-se ausente da estação.

BREVES
INTERNACIONAIS

IRÃO — Duas grandes explosões abalaram ontem Teerão horas depois do Presidente iraniano Ali Khamenei ter sido considerado o virtual vencedor das eleições presidenciais, efectuadas sexta-feira.

A agência noticiosa oficial iraniana Irna disse que uma bomba colocada numa carrinha explodiu a meio da tarde na Avenida Babaiyan, no sudoeste de Teerão, ferindo 30 pessoas, duas das quais gravemente.

A bomba destruiu 16 automóveis e partiu vidros num raio de 150 metros, disse ainda a Irna.

CHINA — Chuvas ininterruptas desde o fim de Julho provocaram cheias na província de Jilin, no nordeste da China, provocando a morte de 50 pessoas e a destruição de 24 mil casas, anunciou ontem o «Diário do Povo».

O jornal adianta que as cheias derrubaram pontes e provocaram estragos em mais de 500 quilómetros de barragens, que estão a ser reparadas através de uma mobilização de 600 mil operários.

Em Julho, numa outra província do nordeste, Liaoning, as cheias tinham provocado a morte de 64 pessoas, enquanto um tufão matou 177 outras na província de Zhejiang, no Oriente da China.

FRANÇA — O Presidente francês François Mitterrand deu ontem ordens às Forças Armadas para impedirem quaisquer navios ou aviões de se aproximarem do atol de Mururoa, no Pacífico, onde a França realiza testes nucleares.

A decisão tem lugar na altura em que fontes políticas dão como certa o afastamento do ministro da Defesa, Charles Hernu, na sequência do alegado envolvimento dos Serviços Secretos franceses no afundamento do navio Rainbow Warrior, da organização ecologista internacional Greenpeace.

O navio encontrava-se na Nova Zelândia prestes a zarpar para Mururoa a fim de protestar contra os testes nucleares franceses, quando se afundou em consequência de uma mina colocada no casco e de que resultou a morte de um dos seus tripulantes, o fotógrafo português naturalizado holandês, Fernando Pereira.

Um comunicado da Presidência da República francesa afirma que quem entrar nas águas territoriais ou no espaço aéreo do atol de Mururoa e da vizinha Ilha de Fangataufa será imediatamente preso, acrescentando que será utilizada a força se necessário.

ÁFRICA DO SUL

Poderes de emergência fracassam

— admitiu a rádio oficial

A rádio oficial sul-africana admitiu ontem que o estado de emergência imposto há um mês fracassou no objectivo de reduzir a violência que já fez mais de 620 vítimas nos últimos 19 meses.

Num comentário que frequentemente fornece pistas para actos governativos em preparação, a rádio da África do Sul afirmou: «As pessoas comuns continuam a ver as suas casas pilhadas e incendiadas, continuam a ser impedidas de apanharem um autocarro ou fazerem as suas compras, ainda se arriscam diariamente a serem um alvo arbitrariamente escolhido para um espancamento ou um assassinio em público».

A rádio declarou que a violência não foi claramente reduzida e que a protecção das pessoas prevista na lei continua a não ser adequada, porque os comportamentos à margem dela não foram punidos.

A sede da polícia em Pretória noticiava entretanto que tumultos voltaram a registar-se durante a noite e que a polícia anti-motins disparou armas automáticas e balas de borracha contra negros que efectuaram uma manifestação ilegal num bairro segregado da província do Cabo.

Um porta-voz adiantou que 998 estão presentemente detidos mediante as leis de emergência e que 1.081 outros já foram libertados após a sua detenção.

O comentário da rádio foi transmitido três horas antes de nove dirigentes religiosos se encontrarem com o Presidente Pieter Botha em Pretória, para debater a situação de violência.

O Prémio Nobel da Paz, Bispo Desmond Tutu, rejeitou um convite para se juntar ao grupo, liderado pelo Arcebispo anglicano da cidade do Cabo, Phillip Russel.

Tutu, o primeiro bispo anglicano negro de Joanesburgo e um dos principais críticos da política de «apartheid» e segregação racial do Governo de Pretória, recusou encontrar-se com Botha, que o ultrajou no discurso proferido quinta-feira pelo Presidente e que fez esvanecer as esperanças dos dirigentes negros de uma mudança significativa no estatuto político dos negros.

Num contacto telefónico com uma agência internacional, o Prémio Nobel da Paz disse: «não penso que o senhor P.W. (Botha) pretenda encontrar-se com os dirigentes negros que não são da sua escolha... não vou sob a capa de uma delegação, quando ele não me pode receber numa base individual».

Numa entrevista que concedeu a partir de Joanesburgo à cadeia de televisão norte-americana CBS, Tutu afirmou que a África do Sul encontra-se «à beira da catástrofe».

TUTU
ACUSA LÍDERES
DE APOIAREM
O «APARTHEID»

Entretanto, o bispo negro sul-africano Desmond Tutu acusou ontem o Presidente Ronald Reagan, a Primeira-Ministro britânica Margaret Thatcher e o Chanceler alemão federal Helmut Kohl de apoiarem o sistema sul-africano de «apartheid».

Tutu declarou à BBC que os governos ocidentais não estão a fazer absolutamente nada para ajudar ao aparecimento de reformas na África do Sul.

Referindo-se ao discurso de quinta-feira proferido pelo Presidente sul-africano Pieter Botha, Tutu comentou:

«Agora, o senhor Botha, tal como viram, foi um homem arrogante que mostrou uma intransigência cres-

cente sabendo muito bem que seria protegido pelo Presidente Ronald Reagan, pela senhora Thatcher e pelo Chanceler Helmut Kohl».

Descreveu os três líderes como «pessoas que fingem ser opositoras ao racismo».

Tutu destacou que Thatcher tinha apoiado sanções contra a Argentina durante a guerra das Falklands em 1982 e que Reagan tinha dado o seu apoio ao boicote comercial contra a Polónia, após a imposição da lei marcial no país em 1981.

«Porque é que eles não apoiam sanções contra a África do Sul?» — interrogou o bispo, galardoado com o Prémio Nobel da Paz.

Austrália anuncia sanções
contra África do Sul

A Austrália anunciou ontem uma série de sanções económicas contra a África do Sul devido à política de «apartheid», incluindo o encerramento da sua representação comercial em Joanesburgo.

O gabinete australiano exprimiu «grave preocupação e desapontamento extremo» sobre o que qualificou como discurso negativo e inútil proferido pelo Presidente sul-africano, P. W. Botha, na semana

passada, disse o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Bill Hayden.

Camberra tinha adiado a aplicação das medidas, acordadas no princípio da semana passada, a fim de se inteirar primeiramente do discurso de Botha, proferido em Durban, na quinta-feira.

Na sexta-feira anunciou que atrasaria o regresso do seu enviado a Pretória. O diplomata tinha sido chamado a Camberra para consultas

urgentes sobre a violência na África do Sul.

O Governo australiano anunciou igualmente uma proibição ao investimento directo na Austrália por parte do Governo sul-africano e das suas agências, entre outras medidas.

Hayden afirmou que Botha tinha desperdiçado a oportunidade de criar a atmosfera que podia ajudar a reduzir a violência na África do Sul.

A Austrália, membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, actuara no sentido de desenvolver uma estratégia para conseguir acções positivas nas Nações Unidas com vista a sanções efectivas contra a África do Sul — declarou Hayden.

O Governo trabalhista de Bob Hawke endureceu a posição australiana contra a política sul-africana de «apartheid» desde que assumiu o poder em Março de 1983.



LENASIA (ÁFRICA DO SUL) — A sr.^a Pauline Moloisi e a advogada de seu filho, durante uma conferência de imprensa em que pediu ao mundo para salvar o filho da força a que foi condenado pelo assassinio de um polícia.

Redução das tropas dos EUA em Espanha

Uma delegação do Congresso norte-americano que esteve recentemente em Espanha propôs ontem uma redução das tropas norte-americanas neste país se ele se mantiver na NATO.

A recomendação foi feita por 10 membros da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, que se têm oposto a ante-

riores propostas visando a redução de tropas norte-americanas na Europa.

«A delegação entente que, se a Espanha permanecer na NATO, serão necessárias naquele país menos tropas norte-americanas e que podemos aceder aos desejos espanhóis de redução da presença norte-americana» — disse o represen-

tante democrata Melvin Price.

Price explicou que os membros da Comissão decidiram pôr fim à sua oposição tradicional à redução de tropas norte-americanas porque o caso de Espanha foi considerado único.

«A delegação crê que um compromisso espanhol com a Europa em geral — feito através da NATO —

pode melhorar a segurança global na Europa e assim contrabalançar a necessidade de tantos soldados como os que temos agora lá estacionados» — afirmou.

Espanha deverá realizar no próximo ano um referendo sobre a sua permanência ou não na NATO, organização em que se integrou em 1982.



LONDRES — Para marcar o contributo britânico para a indústria do cinema, os correios ingleses vão pôr a circular em Outubro próximo, uma série de selos com efígies de actores célebres, a saber: Peter Sellers, David Niven, Charlie Chaplin, Vivien Leigh e ainda do realizador Alfred Hitchcock.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a manhã no litoral a norte do Tejo. Vento fraco tornando-se moderado de nordeste durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (29/16) — Viana do Castelo (24/15) — Vila Real (27/15) — Porto (24/15) — Penhas Douradas (21/13) — Coimbra (29/18) — Cabo Carvoeiro (—/16) — Castelo Branco (33/17) — Portalegre (32/15) — Lisboa (29/17) — Évora (31/17) — Beja (24/18) — Faro (29/21) — Sagres (23/18) — Ponta Delgada (26/20) — Funchal (26/22).

SOL — Nascimento às 6,50. Ocaso às 20,25.

LUA — Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas — Calor. Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas — Bom tempo. Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5,37 e 17,54.

Baixa-Mar às 11,22 e 23,51.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6,29 e 18,45.

Baixa-Mar às 12,25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	VENDA
África do Sul Rand	57\$55	63\$55
Alemanha Ocidental Deutschemark	59\$05	60\$15
Austria Xelim	8\$35	8\$55
Bélgica Franco	2\$750	2\$950
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	120\$80	122\$80
Canadá notas maiores Dólar	121\$30	123\$30
Dinamarca Coroa	16\$30	16\$70
Espanha Peseta	\$953	\$1073
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	162\$65	164\$65
E.U.A. notas maiores Dólar	163\$15	165\$15
Finlândia Markka	27\$75	28\$35
França Franco	19\$30	20\$00
Holanda Florim	52\$50	53\$50
Irlanda Libra	184\$35	188\$35
Itália Lira	\$080	\$090
Japão Iene	\$663	\$698
Noruega Coroa	20\$00	20\$50
Reino Unido Libra	229\$40	233\$40
Suécia Coroa	19\$80	20\$40
Suiça Franco	72\$05	73\$15
Venezuela Bolívar	\$975	10\$75

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
 - 12.01 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Vila Faia
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião» — A procura de Bell.
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra» — No Verão de 1940, os exércitos nazis eram os conquistadores da Europa Ocidental.
 - 19.35 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 21.15 — O Corpo Humano — «O Sopro da Vida». Considerando a escala animal, os antepassados do Homem viviam no mar. Este meio calmo, quase imutável satisfazia as suas necessidades básicas. O próprio oxigénio era utilizável, dissolvido na água.
- RTP-2
- 21.45 — Panorama — «Face à Guerra». Um programa da responsabilidade do Departamento de Informação
 - 23.15 — Tudo em Família — Danny e Polly têm graves problemas, pois a hostilidade e fanatismo dos vizinhos torna-lhes a vida num inferno.
 - 23.40 — Último Jornal
 - 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados — As Novas Aventuras de Zorro.
 - 20.00 — Videopólis
 - 20.30 — O Mundo em Guerra — Portugal 1939/45.
 - 21.00 — Sessão das Nove — «O Homem não é um Pássaro». Num ambiente de exaltação da capacidade produtiva do operário jugoslavo, ocorre uma curiosa mistura de crenças, tradicionalismo e espírito de progresso.
 - 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
 - 12.01 — Notícias
 - 12.05 — Notícias
 - 13.00 — Vila Faia
 - 18.00 — Tempo dos Mais Novos — «Enquanto é tempo».
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Trânsito — Neste programa serão tratados mais alguns problemas das estradas portuguesas.
 - 19.20 — Expresso da Europa
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.40 — Louco Amor
 - 21.25 — Noite de Cinema — «O Malandro Encantador». Samson Shillito, poeta rebelde, tem como único de-
- RTP-2
- 23.05 — Último Jornal
 - 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados — As Misteriosas Cidades do Ouro.
 - 19.50 — A Arte e as Coisas — «Arte e o Ambiente». Focam-se alguns aspectos da relação da obra de arte e do espaço ambiente, acentuando o papel do objecto estético na definição de uma qualidade de vida a que as sociedades legitimamente aspiram.
 - 20.30 — Eurovisão — Atletismo Meeting Internacional de Zurique.
 - 22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Tubarão 3». 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «Adão e Eva». 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Hércules Contra o Filho do Sol». 16.00 e 21.45. Maiores de 13 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Mulheres Enamoradas». 15.30 e 21.30. Maiores de 18 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Flahsdance». 15.30 e 21.45. Maiores de 6 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe. Rua Gen. Costa Cascais, 21. Esgueira. (21276) e Simões. Eixo. (93114). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos. Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Higiene (720302). ESTARREJA — Campos. FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Santos (23930) e Morais. Gafanha da Nazaré. (361817). MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova. Luso (93106). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues. Válega. (53364). S. JOÃO DA MADEIRA — Central. VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira das Talhadas. Sever do Vouga.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

- 6.45 — Abertura
- 7.00 — Jornal da Manhã
- 7.15 — Chocolate da Manhã
- 8.00 — Sintonia
- 10.00 — Colher de Pau
- 12.00 — Do Mar à Serra
- 12.30 — Jornal da Tarde
- 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- 13.30 — Rock em Onda Média
- 15.00 — Noticiário
- 15.15 — Clube do Disco
- 16.30 — Futurama
- 18.00 — Aituto
- 19.00 — Jornal da Noite
- 19.30 — Expresso da Noite
- 20.30 — O Mundo em Foco
- 21.30 — Ponto Final

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

- Bombeiros Velhos 22122
- Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
- Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
- Capitania do Porto 23657-29648
- EDP 23056
- Guarda Fiscal 21638
- GNR 22555
- GNR (Brigada de Trânsito) 23429
- PSP 22022
- Serviços Municipalizados 22631-23055
- «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
- Turismo 23680

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

- Bombeiros Voluntários 52192
- Hospital 52133/4/5/6
- EDP 62047/8
- GNR 52629
- PSP 52999
- Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

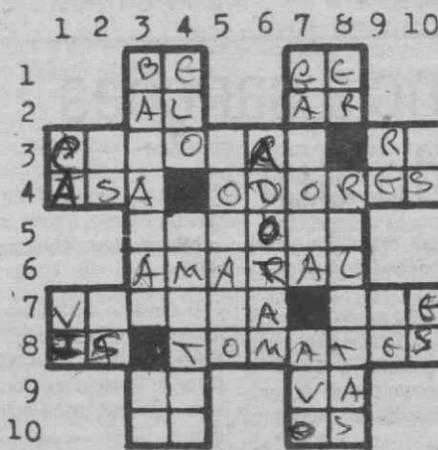
- Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
- Hospital 22133/6
- EDP 27017/8/9
- GNR 23311
- PSP 22022
- Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

- Bombeiros 32122-32157
- GNR 32451
- PSP 32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 53



HORIZONTAIS: 1 — Nome de letra; nome de letra. 2 — O mais; modo. 3 — Castanha cozida, que só parcialmente descascou (pl.); símbolo químico do ruténio. 4 — Pegadeira; olores. 5 — Que tem nós. 6 — Nome de homem. 7 — Favorecida; nome de letra. 8 — Ides; frutos do tomateiro. 9 — Nota Musical; ande. 10 — Cidade da Caldeia; aqueles.

VERTICAIS: 1 — Deste lado; observei. 2 — Artigo (pl.); corifeu. 3 — Festa em honra de Baco; serra de Portugal. 4 — Argola; esquecer. 5 — Calejado. 6 — Prestam culto a. 7 — Em estado de gás; centésima parte da pataca. 8 — Também; jogo de azar (pl.). 9 — Mulher acusada; nome de letra. 10 — Nome de letra (pl.); estás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 53

so — ur — va — mi — asas — ru — cocoras — ar — al — ge — de — amaral — valida — eme — is — tomates — os — odores — nodoso

Efemérides: o que tem acontecido em 20 de Agosto

- Principais acontecimentos registados no dia 20 de Agosto:
- 1153 — Morre S. Bernardo.
 - 1459 — Data provável da morte do Cardeal D. Jaime, filho do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra e regente do reino.
 - 1526 — Forças sob as ordens do Cardeal italiano Pompeo Colonna fazem pressão sobre Roma, forçando o Papa Clemente VII a refugiar-se no Castelo de Sant'Angelo.
 - 1641 — Os ingleses assinam um tratado de paz com a Escócia.
 - 1791 — O Alasca é descoberto pelo navegador dinamarquês Vitus Jonas Bering.
 - 1808 — Trava-se a Batalha do Vimieiro, onde forças luso-britânicas derrotam as tropas francesas invasoras.
 - 1831 — O exército francês entra na Bélgica, forçando as tropas alemãs a retirar.
 - 1886 — Regista-se um golpe de estado vitorioso em Sofia, Bulgária.
 - 1908 — Leopoldo II, da Bélgica, anexa o Congo ao Governo belga.
 - 1914 — Tropas alemãs ocupam Bruxelas durante a Primeira Guerra Mundial.
 - 1915 — A Itália declara guerra à Turquia.
 - 1918 — Começa a primeira ofensiva britânica no primeiro conflito mundial.
 - 1932 — São publicados os estatutos da União Nacional, única força política autorizada durante o regime de Salazar.
 - 1940 — O revolucionário soviético Leon Trotsky é assassinado no México.
 - 1953 — A França depõe o sultão de Marrocos.
 - 1968 — A União Soviética e outros países do Pacto de Varsóvia invadem a Checoslováquia e destituem o regime liberalizante de Alexandre Dubcek.
 - 1971 — A Líbia, o Egipto e a Síria assinam um documento com o objectivo de constituírem uma Federação de Repúblicas Árabes.
 - 1975 — De Cabo Canaveral (Florida, EUA) é enviado um engenho espacial com destino ao planeta Marte.
 - 1979 — Em Portugal, a União de Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS) é constituída em Partido.
 - 1980 — O Governo português considera «personae non grata» quatro membros da embaixada soviética em Lisboa.
 - 1981 — Pinto Balsemão aceita formar o oitavo Governo Constitucional.
 - 1983 — Mahmoud Muraish, alto responsável do OLP, é morto num atentado em Atenas.
 - 1984 — Morre, em Lisboa, o embaixador Vasco Futscher Pereira, 62 anos, ministro dos Negócios Estrangeiros em 1982 e 1983, com 30 anos de carreira em serviço no estrangeiro e pintor.
 - Inicia-se, em Dallas, Texas, a convenção dos republicanos norte-americanos, organizada para nomear, novamente, Ronald Reagan candidato às eleições presidenciais de Novembro.
- Este é o ducentésimo trigésimo segundo dia do ano. Faltam 133 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do dia: «O sonho da minha vida foi um perpétuo pesadelo» — Voltaire (1694-1778) — Escritor francês.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

FÓRMULA UM

Prost e Alboreto na corrida para o título



Alboreto

O francês Alain Prost e o italiano Michele Alboreto iniciaram com o Grande Prémio da Áustria de Fórmula Um, disputado domingo, uma luta que se prevê animada pela conquista do título no Campeonato Mundial de Condutores.

Prost que conduziu o seu McLaren para a vitória em Zeltweg — a quarta desta época — consolidou a sua posição para se tornar no primeiro piloto francês a chegar ao título mundial, que por duas vezes esteve à beira de obter.

O piloto francês da McLaren e o italiano Alboreto da Ferrari estão agora em primeiro lugar do Mundial de Condutores com 50 pontos, enquanto Élio de Angelis, da Lotus, ocupa a terceira posição com 28.

O italiano Élio de Angelis está assim arredado da discussão do título no Mundial de Pilotos quando faltam seis grandes prémios para o termo da época, tendo antes necessidade de segurar a sua posição pois o sueco Stefan Johansson, da Ferrari e o finlandês Keke Rosberg, em Williams, que se seguem, são rivais de respeito.

A vitória de Prost e o terceiro lugar de Alboreto reduziu a discussão pelo título na época de 1985, aos dois maiores pilotos na actualidade.

O Grande Prémio da Holanda, no circuito de Zandvoort, domingo,

constitui um teste importante para ajuizar da capacidade dos dois pilotos e das suas respectivas escuderias para uma disputa emotiva até ao final da época na África do Sul.

Contudo a prova austríaca foi uma total decepção para a escuderia da McLaren devido à desistência do campeão mundial Niki Lauda, na trigésima oitava volta, com problemas mecânicos.

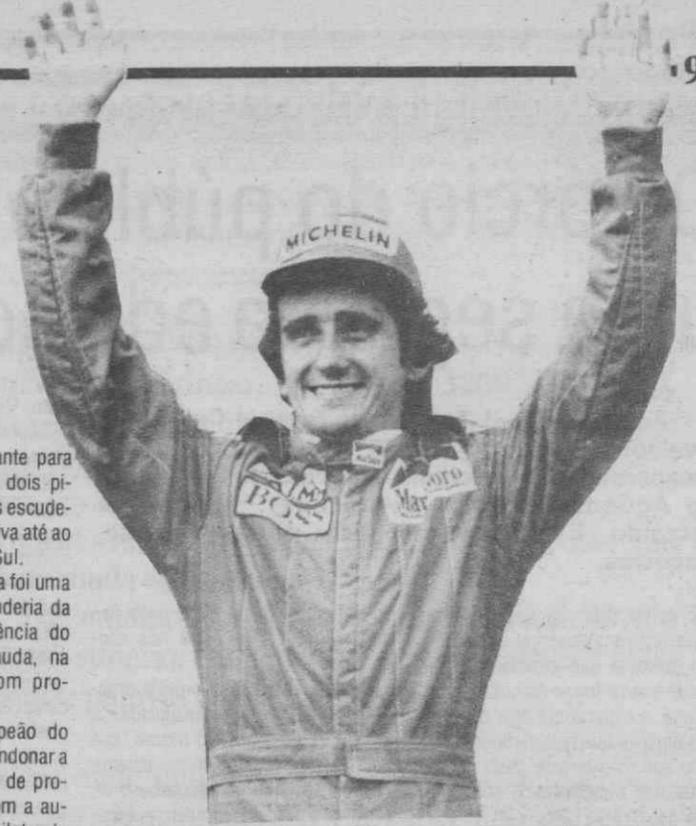
Lauda, três vezes campeão do mundo, que anunciou ir abandonar a Fórmula Um após 11 anos de provas, comandava a prova com a autoridade que um grande piloto de Fórmula Um lhe confere.

Após a desistência do campeão mundial o caminho ficou aberto para Prost que referiu no final da prova que a sua vitória em Zeltweg lhe abriu boas possibilidades para ganhar o campeonato.

Em 1983 Prost viu o brasileiro Nelson Piquet, pilotando um Brabham, vencer o Grande Prémio da África do Sul e conquistar o título mundial pela segunda vez e em 1984 no autódromo do Estoril no Grande Prémio de Portugal perdeu para Lauda por uma margem frustrante — meio ponto.

«Esta foi uma vitória muito importante para mim» referiu o piloto francês em Keltweg.

«Demonstrou que o carro está em



Prost

excelentes condições e que nos próximos circuitos rápidos pode ser ainda melhor» — acrescentou.

Para Alboreto o cenário é substancialmente diferente. O piloto italiano da Ferrari, vencedor do Grande Prémio do Canadá, mostra-se igualmente confiante em conquistar o título, mas reconhece que aparentemente a McLaren parece ter um carro melhor.

«Quanto aos motores, existe uma diferença mínima entre a McLaren, Williams e Ferrari», afirma — «mas os chassis da McLaren são um pouco melhores e penso que isso poderá favorecer Prost no título».

A Ferrari tem lutado com problemas de estabilidade do carro bem

como na colocação de toda a sua potência no solo, demonstrando um comportamento bastante irregular nos diversos tipos de pista.

Em circuitos urbanos, lentos e relativamente sinuosos tem tido um comportamento eficaz daí a sua vitória no Canadá e na RFA, mas nos rápidos o carro, perde potência.

O Grande Prémio da Áustria assim o provou, Alboreto limitou-se na procura de pontos no meio da tabela, beneficiando das desistências de Rosberg e Lauda, não lutando pela posição da frente uma vez que o seu carro não tinha o rendimento habitual.

Mário de Carvalho (NP)



Marco Chagas-Venceslau Fernandes: um duelo de gigantes ao longo da prova

primeiro lugar, acontece a reacção do sportinguista que ligando o «turbo» consegue passar pelo ciclista da Ajacto e ganhar-lhe dois segundos, lá no alto da Senhora da Graça.

A partir desta etapa tudo estava adiado para o contra-relógio final em Matosinhos, numa extensão de 23 km. Era aqui que definitivamente se iria conhecer o nome do vencedor desta importante prova velocipédica.

Nas etapas que faltavam até Matosinhos a preocupação era rolar e retemperar forças. Surgiram então alguns ciclistas que com a Volta definitivamente perdida, deram um ar da sua graça, como o caso de Jacinto Paulinho que triunfou na etapa que terminava em Valença.

No contra-relógio final em Matosinhos aconteceu o esperado, Marco Chagas vestia no dia mais apetecido o símbolo da liderança. Venceslau Fernandes caía para a terceira posição, ultrapassado pelo também sportinguista Eduardo Correia.

Uma palavra para Venceslau Fernandes foi ele quem animou a Volta, contestando a superioridade da equipa «leonina». Foi o velho «Lau», como iam os a dizer, que se opôs à equipa leonina, ajudado por outra surpresa que constitui a sua equipa, Ajacto. Aos 40 anos, o velho ciclista, é um nome a ter em conta no ci-

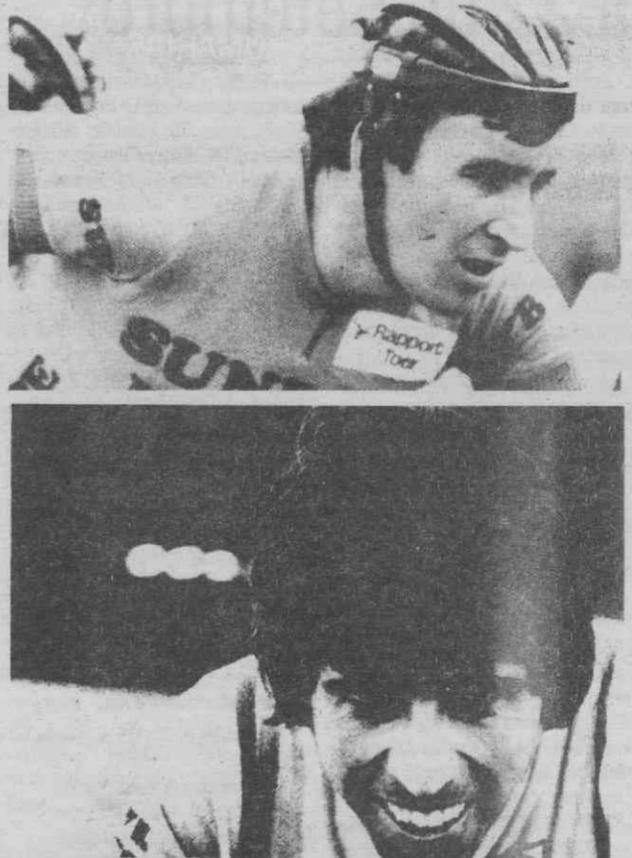
clismo português.

Marco Chagas também ele um nome sobejamente conhecido já vencedor de duas Voltas a Portugal. Sendo o «chefe de fila» indiscutível da sua equipa, Marco Chagas viria na etapa da Senhora da Graça a demonstrar que na montanha também pode ser o seu terreno, sendo talvez o ciclista português que melhor responde as múltiplas variantes que a estrada apresenta.

Houve surpresas positivas e estamos-nos a lembrar de José Santiago, 19 anos, com muito futuro à sua frente sendo o vencedor da camisola azul que premeia o melhor trepador.

Ciclistas de que se esperava mais, Manuel Cunha, Belmiro Silva e Firmiano Bernardino. O último vindo de uma lesão, os dois primeiros não deram o contributo que era esperado e que estava ao seu alcance.

Mas com vitória de Marco Chagas ou de Venceslau, importante foram as análises negativas ao longo da prova. Pensamos que esse foi o grande triunfo da 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Até agora apenas uma análise acusou «doping», o que é sinal que os ciclistas estão a compreender que os estimulantes têm que desaparecer do pelotão.



Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

I TORNEIO CIDADE DE AVEIRO EM RESCALDO

Divórcio do público pode pôr em causa uma segunda edição — Águeda foi quem arrastou maior assistência

Terminou o «I Torneio de Futebol Cidade de Aveiro». Terminou com a vitória — um tanto inesperada, mas merecida — do Recreio Desportivo de Águeda. É tempo de balanço. É tempo de rescaldo. É tempo de analisar causas e consequências.

E como primeira ilação a tirar deste torneio a ausência de público. Em qualquer das jornadas a assistência esteve longe do que seria de desejar e esperar até pelo prestígio das equipas que nele participam, até pelo que de interesse havia em ver duas das candidatas à subida de divisão.

E foi exactamente o público aveirense que se manifestou em declarado divórcio por esta manifestação desportiva. Foram na verdade muitos poucos — pelo menos em relação àquilo que seria legítimo esperar — os aveirenses que estiveram no «seu» Mário Duarte. Porquê? É uma pergunta pertinente e para a qual as respostas poderão ser várias: dias de fim-de-semana e bom tempo para a praia... falta de uma equipa verdadeiramente «cabeça de cartaz»... ausência de um incentivo por pequeno que fosse, aos sócios do Beira Mar... enfim, uma infinidade de causas prováveis. Qual delas a que verdadeiramente determinou aquela ausência será difícil

apurar em concreto. Tudo ficará nas conjecturas. Tudo ficará nos condicionais.

A verdade é que a própria organização se sentiu «desapoiada» e vítima de «um público morno, que precisa de ser espetivado, dinamizado». Segundo nos declarou o dr. António Vilas, da Spordel — organizadora do torneio — «de vez em quando é preciso começar a dar um melhor sentido a quem tinha obrigação de antes ter sido antitriunfo e ter dito 'nós estamos aqui' para que de futuro se possa dizer às pessoas que estejam também porque nós não vamos fugir a reeditar situações deste género».

O investimento foi feito e a organização considera ainda que «saiu de coluna vertebral erecta, porque os riscos que corremos estavam perfeitamente assumidos», embora se confessasse também «magoada e ressentida».

Mas a organização teve falhas... lá isso teve. Como por exemplo na véspera do início do torneio o técnico

Vitor Manuel, treinador da Académica de Coimbra, nos ter referido, ao ser por nós contactado, que ainda não sabia com quem jogavam nem a que horas. E foi através da nossa Redacção que foi informado desses pormenores. Aqui houve efectivamente, alguma coisa que não correu bem. Assim como não terá «corrido» da melhor forma a publicação do torneio. Houve «encolhas» em despesas de publicidade que tiveram reflexo no desconhecimento do público. E estamos a lembrar, por exemplo, a falta de publicidade nos jornais da região, o que, sem dúvida, daria uma melhor publicidade do evento.

Mas isto, como diria o «Bentinho», somos «só nós a falar...».

DESPORTIVAMENTE: UM ÊXITO

Mas se a organização não terá tido o sucesso financeiro que poderia ter, o mesmo já não sucedeu no capítulo desportivo. Aqui o êxito foi grande. Viu-se bom futebol — designadamente nos encontros Académica-Belenenses e Águeda-Académica — bons jogadores em acção: estamos a recordar Goriz (considerado o

melhor do torneio), Coimbra e Leite I, do Recreio Desportivo de Águeda, Cavaleiro, Jorge Silvério e Manuel Dias, no Beira Mar; Tomás, Barry e Pedro Xavier, na Académica. Djão, Jaime e Sobrinho, no Belenenses.

Assistiu-se a jogos equilibrados e ao arreganho dos menos cotados (teoricamente) aos de maior cartel. Aí esteve a grande virtude deste torneio. E isto porque Recreio de Águeda e Beira Mar bateram o pé, com personalidade, às equipas da I Divisão, mostrando que o escalonamento divisionário não é assim tão flagrante quanto isso.

Pena foi, e aqui o lamentamos, que o torneio não fosse dirigido por árbitros de maior classe. Apenas o juiz da final, Tavares da Silva, se mostrou à altura das circunstâncias. Lamentáveis as cenas a que se assistiu no encontro entre Belenenses e Académica, por altura das marcações das grandes penalidades. Ridículo e circense o espectáculo presenciado, fruto da tentativa — falhada — de um árbitro que quis demonstrar que «de leis sei eu». Disso não temos dúvidas, ou então não lhe teriam conferido o direito de «apitar». O que duvidamos

é que as saiba interpretar. A melhor «bofetada» deu-lha o guarda-linha Jorge que, depois de ter sido ameaçado de «se voltar a mexer mostro-lhe o cartão», se ficou firme, entre os postes, qual sentinela ao portão de um quartel. O golo entrou, mas Jorge cumpriu «rigorosamente» a pretensão do juiz-árbitro.

Para esquecer. Como para esquecer foi a atitude do (ir)responsável treinador Melia. A esse, a lição de dignidade foi dada pelo chefe de Departamento do Futebol Azul.

ALGUMAS BOAS CONCLUSÕES

O torneio acabou: viva o futebol. O futebol está vivo e vivas estão as duas equipas da Zona Centro da II Divisão Nacional que aqui se apresentaram. Melhor a do Águeda que a do Beira Mar, sem dúvida. Mas ambas mostraram que com elas se pode contar na próxima campanha. O Águeda tem como mais meritória aquisição, a do técnico Mário Lino, que já mostrou o que vale. Deu à equipa a disciplina táctica que ela não tinha há dois ou três anos. E com essa disciplina táctica conferiu-lhe personalidade. A equipa mostrou que sabe o que quer e a maneira de o

conseguir. E disso deu provas mais que concludentes no encontro da final.

O Beira Mar, ainda sem a coesão que já se lhe adivinha, não deixou também de mostrar que a equipa tem valor. Valor individual de muitos dos seus atletas e valor de conjunto a que falta apenas a articulação que virá com o restante tempo de preparação pré-competição. Os adeptos do Beira Mar podem contar com a sua equipa. Assim a equipa possa contar com os seus adeptos...

José Domingos tem arestas a limar, é certo, mas tem matéria-prima para trabalhar. E da sua lapidação sairá uma «jóia» que domingo atrás de domingo poderá construir o campeonato há já vários anos sonhado.

Não vamos agora debruçar-nos sobre as outras duas equipas que estão «interessadas numa guerra». Mas não deixaremos de referir que a Académica deu muito melhor conta de si que os lisboetas do Restelo, aliás os mais beneficiados em «cachet» e os que menos mostraram merecê-lo.

Arménio Bajouca

Campeonato Distrital da I Divisão começa a 22 de Setembro

Estando já escalonados, por zonas, os clubes que integram a I Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, está também já determinado o dia do seu início: 22 de Setembro. Os clubes interessados tiveram até ao passado dia 16 a oportunidade de «sugerir» alterações do calendário. Hoje termina o prazo da entrega de documentos para a inscrição de um mínimo de 11 jogadores.

As zonas deste Campeonato ficaram assim estabelecidas:

ZONA NORTE — AD Argoncilhe; ADC Lobão; ADC Sanguedo; AD Valecambrense; AC Cucujães; CD Arrifanense; CD Paços de Brandão; Fiães SC; FC Arouca; FC Cortegaça;

GD Fajões; GD Milheiroense; JD Carregosense; Real C. Nogueirense; SC Bustelo; SC Esmoriz; SC Pavense; SC S. João de Ver.

ZONA SUL — AA Avanca; AA Macinhateense; AD Amoreirense; ADCR Oia; AD «O Nacional de Barão»; AD Paredes do Bairro; AR Aguinense; ARC Oliveirinha; AC Famalicão; Frente Imp. Desp. Cultural (FIDEC); FC Pampilhosa; FC Pinheirense; FC Vaguense; GD Gafanha; JA Pessegueirense; Liga dos Amigos de Águeda de Cima (LAAC); SC Fermentelos; UD Bustos.

O sorteio deste Campeonato realiza-se amanhã, pelas 19 horas, na sede da Associação de Futebol de Aveiro.

TORNEIO INÍCIO DA A.F.A.

Com a final já marcada para o Estádio Mário Duarte, a 25 de Setembro, começa a disputar-se no dia 29 do corrente o Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro — 1985/86. Dividida em duas zonas a prova tem o seguinte calendário:

ZONA NORTE — 1.ª Jornada — 29.8.85.

Espinho — Lourosa (17 horas).
 Cesarense — Feirense (19.30).
2.ª Jornada — 31.8.85.
 Lourosa — Cesarense (17 horas).
 Feirense — Espinho (17).
3.ª Jornada — 4.9.85.
 Feirense — Lourosa (19.30).
 Cesarense — Espinho (19.30).
4.ª Jornada — 7.9.85.
 Lourosa — Espinho (17).
 Feirense — Cesarense (17).
5.ª Jornada — 11.9.85.
 Cesarense — Lourosa.
 Espinho — Feirense.

6.ª Jornada — 18.9.85.
 Lourosa — Feirense (17, 19.30).
 Espinho — Cesarense.

ZONA SUL — 1.ª Jornada — 29.8.85.

Ovarense — Águeda (19.30).
 Estarreja — Anadia (19.30).
2.ª Jornada — 31.8.85.
 Águeda — Estarreja (17).
 Anadia — Ovarense (19.30).
3.ª Jornada — 4.9.85.
 Anadia — Águeda (19.30).
 Estarreja — Ovarense (19.30).
4.ª Jornada — 7.9.85.
 Águeda — Ovarense (17).
 Anadia — Estarreja (19.30).
5.ª Jornada — 11.9.85.
 Estarreja — Águeda (19.30).
 Ovarense — Anadia (19.30).
6.ª Jornada — 18.9.85.
 Águeda — Anadia (17).
 Ovarense — Estarreja (19.30).



Antes do iniciada a final, capitães das equipas do Águeda e da Académica, e dois elementos do trio de arbitragem, parece virarem os olhos para o céu implorando a benesse dos deuses para o prélio que se seguia. Na circunstância terá sido o capitão aguedense que viu a «prece» melhor atendida.



Recreio Desportivo de Águeda

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- T1 Barra vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- PINHAL vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
- MORADIAS vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- MORADIA, com terreno e garagem, vende-se em Cacia. Telef. 29551 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- TERRENO construção na Barra, vende-se. Tel. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- LOJAS alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- SNACK-BAR, bem situado e espaçoso. Renda em conta. Telefone 25823 — Aveiro.

Pedidos

- JOVEM, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Vendas

- ARTESANATO, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Ensino

- CURSOS INTENSIVOS EXAMES SETEMBRO todas as disciplinas. Inscrições abertas CAPE (Centro de Apoio ao Ensino). Beco Batalhão Caçadores Dez, n.º 7. Telef. 25368 — Aveiro.

Trespases

- PASTELARIA LUZITA, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telefone 23084 — Aveiro.

- SNACK-BAR «ET» Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- RESIDENCIAL em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Automóveis

- CHRYSLER 180, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.

ANUNCIE NO

DIÁRIO DE AVEIRO

SALAS ALUGAM-SE

Sítas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-2.º andar-Dt.º — Aveiro

Contactar: ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 24983 — Aveiro
ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 699861 — Porto

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

ESTADO DAS CULTURAS

Um ano razoável para a agricultura

A produção de cereais na sementeira Outono-Inverno deverá ser consideravelmente superior à média dos últimos dez anos, mas inferior à registada em 1984, ano extraordinariamente bom — previu ontem o INE.

Iniciadas as colheitas das culturas de sementeira Outono-Inverno, confirmam-se ou baixam ligeiramente as produções unitárias previstas o mês passado — diz o Instituto Nacional de Estatísticas na sua folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas.

As searas não mondadas em Julho apresentavam forte densidade de infestantes, com efeito negativo nos

rendimentos, mas, de qualquer modo, estes são nitidamente superiores aos normais — diz o INE.

Assim, em relação aos rendimentos médios dos últimos dez anos, prevêem-se os seguintes aumentos: trigo (mais 22 por cento), centeio (mais 22 por cento), aveia (mais 52 por cento), cevada (mais 62 por cento).

Em relação aos rendimentos mé-

dios do ano passado, que foram os mais elevados de que há conhecimento, prevendo-se, pela mesma ordem, as quebras seguintes: menos 21 por cento, menos 9 por cento, menos 20 por cento e menos 13 por cento.

A cultura de grão de bico não atingirá o rendimento do ano passado (menos 12 por cento), mas poderá ultrapassar ligeiramente o rendimento médio do último decénio (mais 2 por cento).

Em primeira estimativa, a produção de fava avalia-se em 16 milhares de toneladas, o que corresponde a decréscimos de 18 por

cento e 6 por cento em relação à média decenal e à colheita do ano anterior, respectivamente.

As culturas arvenses de segueiro, as quais, salvo uma ou outra excepção, têm encontrado no solo humidade suficiente, de um modo geral acrescentam aspecto regular, esperando-se produções médias por hectare semelhante às do ano anterior para o milho e feijão (mais 2 por cento) e batata (menos 1 por cento).

Comparadas com as produções médias do último decénio, prevêem-se resultados ligeiramente superiores para as culturas de milho

(mais 2 por cento), e batata (mais 3 por cento), e sensivelmente superior no caso do feijão (mais 10 por cento).

Dada a abundância de água de rega, são de esperar bons rendimentos das culturas em regime de regadio: calcula-se que a área da batata supere a do ano anterior em 6 por cento e a área média do decénio em 7 por cento.

As culturas de milho, feijão e arroz ocupam áreas praticamente iguais quer a do ano passado, quer a área média do decénio, ao passo que a cultura de tomate destinado à indústria, substancialmente alargada no ano passado, experimentou novo aumento no ano em curso (mais 6 por cento), aproximando-se da área máxima anterior, registada em 1969.

No que se refere às culturas oleaginosas, gártamo e girassol, mantém-se o desinteresse pela primeira cuja área, praticamente igual à do ano passado, representa pouco mais de um décimo da área média do último decénio, ao passo que a segunda continua a merecer uma certa atenção, que se traduz em aumentos de 4 por cento e 47 por cento em relação, respectivamente, à área do ano passado e a área média do decénio.

O INE faz uma referência especial ao aumento registado na área da batata, explicável não por um hipotético aumento de consumo, mas sim pela existência de excedentes da colheita anterior na posse da lavoura sem possibilidade de colocação, o que levou muitos agricultores a empregá-los, antes que os tubérculos se inutilizassem, parte na alimentação do gado, parte no alargamento da área de cultura habitual.

«São pois de esperar sérias dificuldades de escoamento da próxima colheita, mesmo que os ren-

dimentos médios da cultura não excedam os normais» — diz o INE.

Como já sucedera em Maio, as condições atmosféricas subsequentes favoreceram a propagação de pragas e doenças, obrigando a repetidos tratamentos em vinhas e pomares. «São de salientar os fortes ataques de pedrado nas pomóides e de lepra nos pessegueiros, que virão a reflectir-se na qualidade dos frutos, e de arañho vermelho nos pomares de macieiras, com efeitos visíveis no aspecto da folhagem das árvores.

Prevê-se que as produções de maçã e pêra venham a ser inferiores às do ano passado: quebras ligeiras de maçã (menos 3 por cento) e de pêra de Verão (menos 5 por cento) e mais acentuada de pêra de Outono (menos 13 por cento).

Ainda em relação ao ano anterior, estima-se uma produção igual de ameixa e nitidamente superior de pêssego (mais 16 por cento). A produção de cereja, apesar das perdas provocadas pela chuva na fase final da maturação, terá atingido 11 milhares de toneladas, o que significa mais 3 por cento que a produção do ano anterior ou mais 17 por cento que a produção média do último decénio.

A produção de vinho deverá ser sensivelmente inferior à da média do decénio (menos 16 por cento), embora seja superior à verificada em 1984 (mais 7 por cento).

A colheita de azeitona deverá ser superior à do ano passado (mais 7 por cento), e a do decénio (mais 5 por cento).

As informações sobre mão-de-obra agrícola continuam a assinalar, na maior parte das regiões, a sua escassez, a par da tendência dos salários para a subida, como é habitual nesta época do ano, nas zonas de policultura.

Oposição filipina prepara «surpresa» ao partido do Presidente Marcos

Dirigentes da oposição filipina afirmaram ontem estar a preparar «uma surpresa» ao Governo, após a derrota da sua tentativa para impugnar o Presidente Ferdinand Marcos.

«Temos muitas opções, mas desta vez não queremos revelar o nosso jogo», disse à imprensa o deputado

oposicionista Luis Villafuerte.

O deputado, ex-ministro num governo de Marcos, acrescentou: «O KBL (Partido da Nova Sociedade, no poder) vai ter a surpresa da sua vida».

Outras fontes da oposição apontaram que as opções incluem insistir

na moção de impugnação ou apelar ao supremo tribunal para que considere ilegal a rejeição dessa moção, por uma comissão parlamentar, a semana passada.

A moção acusava Marcos de comprar bens no estrangeiro, de nomear ilegalmente o cunhado

Benjamim Romualdez embaixador nos Estados Unidos e de publicar um decreto anticonstitucional.

A comissão, dominada pelo partido no poder, rejeitou a moção sem sequer pedir aos 50 signatários a apresentação de provas.

DE 12 A 14 DESTE MÊS

UNITA matou 31 soldados governamentais

A UNITA anunciou ontem que no período de 12 a 14 do corrente as suas forças mataram 31 soldados, capturaram dois outros e abateram dois aviões «MIG-21» em combates registados em Angola.

Em dois comunicados ontem distribuídos em Lisboa, a União Nacional para a Independência Total de

Angola (UNITA) afirma que no dia 12 as suas forças abateram um «MIG-21», 30 quilómetros a sudeste de Lucusse, na província de Moxico.

O aparelho, que tinha partido da cidade do Luso, ficou totalmente carbonizado assim como a tripulação — refere um dos comunicados.

No mesmo dia, as forças da

UNITA tomaram de assalto a vila de Cassongue, na via Cela-Alto Hama, província do Kuanza-Sul, tendo libertado a população.

O comunicado acrescenta que no dia 14 foi atacada a povoação de Catote, 45 quilómetros a sudeste de Kibala.

Na província do Cuando Kubango,

no dia 14, foi abatido um outro avião «MIG-21», 22 quilómetros a nordeste da cidade de Menongue.

Durante o período inicialmente referido a UNITA afirma ainda que foram libertados 3.562 populares e que as suas forças sofreram cinco mortos e 13 feridos.

Última página

Timor-Leste: Austrália reconhece soberania indonésia

O Governo australiano reconheceu a soberania indonésia sobre Timor, assinalando que agora a Indonésia, é o Governo legal e efectivo naquele território, soube-se ontem em Melbourne.

O Primeiro-Ministro Bob Hawke anunciou que a Austrália reconhecia a soberania da Indonésia numa entrevista para a televisão indonésia — TVRI — que será transmitida segunda-feira.

O anúncio do reconhecimento e a maneira como foi feito — aparentemente sem que o Conselho de Ministros fosse consultado — provocara controvérsia no seio do Partido Trabalhista Australiano onde uma facção ainda apoia os direitos dos timorenses e onde a oposição ao controle indonésio sobre Timor Leste continua a ser um assunto emotivo.

O Primeiro-Ministro Hawke disse à televisão indonésia que seria fútil negar o facto de que existe oposição à integração.

«Mas deixe-me dizer que ao nível do Governo temos tentado e continuaremos a prosseguir o assunto de uma maneira construtiva. Reconhecemos a autoridade soberana da Indonésia. Estamos satisfeitos pela maneira como o Governo indonésio tem estado a desenvolver

uma política económica e de assistência social muito positiva em Timor e, com a Indonésia, esperamos ver os timorenses terem as mesmas oportunidades que os outros cidadãos indonésios».

Embora o governo liberal australiano e Malcolm Fraser tivessem reconhecido de jure e de facto a soberania indonésia sobre o território, esta é a primeira vez que um ministro reconheceu publicamente a soberania.

SÁ MACHADO:
É «LAMENTÁVEL»

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vítor Sá Machado, considerou ontem «lamentável» que, em relação a Timor-Leste, «A história torne a fazer-se contra o direito internacional».

Sá Machado comentava à agência NP a posição do Primeiro-Ministro australiano, o trabalhista Robert Hawke, de reconhecer a «autoridade soberana» da Indonésia sobre o território de Timor-Leste.

«Do ponto de vista da Austrália, essa posição dá expressão a uma situação factual já verificada» — sublinhou Sá Machado.

No entanto — acrescentou — «é

lamentável que uma situação de facto esteja antes da situação de direito, embora a compreenda em termos de realidade».

Em termos jurídicos, políticos e morais, «o que é importante é dar uma oportunidade ao povo timorense de se autodeterminar» — disse Sá Machado.

O ex-ministro referiu que a Indonésia administra «verdadeiramente» Timor-Leste, embora exista «uma pequena guerrilha insubmissa» que representa «um direito intocável, que é a autodeterminação».

«E pena — concluiu — que conceito de autodeterminação só seja utilizado quando aquele que a reivindica é mais forte».

GONÇALVES PEREIRA:
EM CAUSA
O DIREITO INTERNACIONAL

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gonçalves Pereira, considerou que a posição da Indonésia sobre Timor-Leste «é extremamente forte», após o reconhecimento pelo Primeiro-Ministro australiano da soberania do país sobre o ex-território português.

«A posição de Portugal não fica enfraquecida, pois já era anterior-

mente tão fraca...» — comentou à agência NP o ex-ministro.

Gonçalves Pereira considerou contudo que, à luz do direito internacional, «a mera conquista não cria direito sobre um território».

Apontou o caso de Israel, que tem estado a devolver territórios ocupados anteriormente a países árabes.

Gonçalves Pereira salientou que a posição do Primeiro-Ministro australiano não é a das Nações Unidas, onde se aceita o princípio da autodeterminação dos povos, «o que o Governo australiano não nega, com certeza».

«Portugal, por falta de capacidade própria, colocou o problema nas mãos das Nações Unidas» — disse.

«Agora — adiantou — o problema é entre a comunidade internacional e a Indonésia».

Referiu ainda que, na Austrália, «houve sempre uma forte corrente» no sentido de se reconhecer a soberania da Indonésia sobre Timor-Leste.

Sobre o facto de ser um Primeiro-Ministro trabalhista, a reconhecer a «autoridade soberana» da Indonésia sobre o território, Gonçalves Pereira afirmou que «às vezes os governos adoptam as teses da oposição», o que terá acontecido na Austrália.

PELO MUNDO



ATENAS — Dois irmãos fazem um puzzle de 1.000 peças, batendo pelo quarto ano consecutivo o recorde mundial, durante um concurso de puzzles.

ÁFRICA DO SUL:

TUTU REJEITA ENCONTRO COM BOTHA

O bispo anglicano de Joanesburgo e prêmio nobel da paz, Desmond Tutu, recusou ontem um lugar numa delegação eclesial que se avistou ontem com o presidente sul-africano Pieter Botha. A delegação, chefiada pelo arcebispo anglicano da cidade do Cabo,

Philip Russell, é constituída por 9 pessoas, tenciona analisar com Pieter Botha as formas de pôr cobro à agitação e actos de violência levados a cabo pelos negros. O presidente sul-africano recusou o mês passado um pedido

de Desmond Tutu para um encontro urgente sobre a violência que causou mais de 620 mortos nos últimos 19 meses. Botha afirmou na altura que não estava disposto a falar com pessoas que apoiam a desobediência civil. Tutu, que se encontrou pela última vez com

Pieter Botha em 1980, disse que lhe parecia que o presidente sul-africano apenas se quer encontrar com líderes negros da sua cor política. Acrescentou que a liberdade do líder nacionalista negro Nelson Mandela já esteve mais próxima, mas que Botha condicionou-a

quinta-feira ao impor a Mandela que renuncie à violência. O bispo anglicano de Joanesburgo disse continuar a desejar encontrar-se a sós com Botha mas que não renunciaria à desobediência civil. Entretanto, uma mulher negra morreu ontem e pelo menos 38 pessoas foram presas numa altura em que o estado de emergência entra na sua quinta semana em 14 por cento do território sul-africano.

LIBANO:

MAIS DUAS BOMBAS EXPLODIRAM ONTEM

A rádio e as forças de segurança libanesas anunciaram ontem terem-se verificado duas explosões, com intervalo de meia hora, no sector predominantemente muçulmano de Beirute ocidental. A rádio muçulmana voz da pátria afirmou que a primeira explosão, causada por uma bomba, próximo de um restaurante na área de Zarif, provocou a morte de 10 pessoas e ferimentos em 25. O número de vítimas foi rectificado, já que anteriormente tinha sido anunciado 30 mortos. Fontes da segurança declararam que uma segunda explosão, meia hora depois, abalou o subúrbio muçulmano de Ghobeireh. Depois da explosão era visível no ar fumo negro saindo de dois blocos de apartamentos incendiados devido a deflagração — disseram testemunhas. Carros danificados ficaram em chamas enquanto bulldozers tentavam abrir caminho, por entre os destroços, para a passagem das equipas de emergência. Os bombeiros combatiam as chamas enquanto milicianos disparavam para o ar a fim de manter afastadas as pessoas que paravam para ver o desenrolar dos acontecimentos.

Decisão australiana ligada ao petróleo?

Diplomatas e jornalistas afirmaram ontem que a decisão australiana de reconhecer a soberania indonésia sobre Timor-Leste está ligada ao interesse de Camberra em apressar as negociações com Jacarta sobre o petróleo do mar de Timor.

Um porta-voz do Primeiro-Ministro australiano, Bob Hawke, disse que as declarações do chefe do Governo de Camberra à televisão indonésia foram feitas «olhando o futuro e a possibilidade do Governo indonésio formalizar a integração de Timor-Leste através de uma consulta popular».

Esta explicação, segundo disseram fontes diplomáticas em Camberra, é a mesma que Bob Hawke deu aos seus colegas e destinou-se a «pôr água na fervura», visto que as declarações do Primeiro-Ministro não foram previamente acordadas no seio do Governo.

Mas um diplomata português e jornalistas australianos indicaram que a questão se centra em torno do objectivo australiano de resolver as negociações em curso sobre as ricas reservas de petróleo existentes no mar de Timor.

O conselheiro da Embaixada de Portugal em Camberra, Augusto Deslandes, disse que a declaração de Hawke colheu de surpresa muita gente e que ele próprio apenas teve conhecimento dela através dos jornais de ontem.

Augusto Deslandes adiantou ter já informado o Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa, aguardando agora a Embaixada instruções sobre o assunto.

Instado pela NP a comentar o reconhecimento da soberania indonésia, feito por Bob Hawke à televisão indonésia, em entrevista concedida no passado dia 25 de Julho, o Ministério australiano dos Negócios Estrangeiros recusou-se a emitir opinião.

Um porta-voz, Jim Dolimore, afirmou que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bill Hayden, não comentava o assunto. «Terá que contactar o gabinete do Primeiro-Ministro», afirmou, aparentemente confirmando que o executivo — incluído o ministro Bill Hayden — não estava informado previamente sobre a decisão de Hawke.

A opinião expressa pelo diplomata português é corroborada pelo jornalista australiano Ian Davis, que escreveu ontem no Diário «The Age» que a aceitação por parte da Austrália da soberania indonésia

sobre Timor «tornara mais fácil um acordo nas longas negociações acerca de quem tem soberania sobre o chamado «Timor Gap», uma área do mar de Timor muito rica em petróleo e gás.

De facto, um porta-voz do Ministério australiano das Riquezas Naturais disse que a Indonésia indicou estar pronta a aceitar uma proposta australiana para que a área em disputa seja explorada conjuntamente, com as despesas e os benefícios a serem divididos igualmente entre os dois países.

Desde há 10 anos que não tem havido qualquer exploração na área devido à disputa sobre a fronteira marítima entre Timor e a Austrália. A proposta será considerada em pormenor quando altos funcionários da Indonésia e Austrália se encontrarem para negociações no próximo mês em Camberra.

Portugal ainda não abdicou das suas responsabilidades sobre Timor e o Governo australiano deveria negociar com Lisboa, e não com Jacarta, a fronteira marítima entre Timor-Leste e o nordeste da Austrália.

Pelo menos enquanto a maioria dos membros da Assembleia Geral das Nações Unidas continuar a negar à Indonésia a aceitação da integração de Timor-Leste, afirmaram diplomatas.

Os jornais australianos de ontem davam grande destaque às declarações do Primeiro-Ministro nas suas primeiras páginas.

Fontes partidárias australianas disseram que uma justificação dada por Bob Hawke aos seus colegas parlamentares sobre as declarações não convenceu.

Mas o facto de a popularidade do Governo ter descido de 75 por cento no ano passado para cerca de 40 por cento actualmente, segundo indicam várias sondagens, não se deverá verificar uma alteração pública no seio do Partido Trabalhista, sobretudo devido à tensão já existente entre as suas diversas facções.

Um outro factor que prognostica a acalmia governamental sobre o assunto é o início previsto para hoje da apresentação do Orçamento do Estado para 1985-1986, com todos os parlamentares trabalhistas a tentarem «vender» a proposta do Governo ao eleitorado, na expressão de um observador político.

Por Cristóvão Santos (NP)

Itália: cantores de ópera ajudam vítimas da fome em África

Artistas de ópera de primeiro plano cantaram domingo à noite na arena romana da cidade italiana de Verona a fim de obter dinheiro para as vítimas da fome em África.

O tenor espanhol José Carreras e a soprano Montserrat Caballe

foram as primeiras figuras de um elenco internacional que actuou perante uma assistência de 20 mil pessoas, num concerto inspirado pelo espectáculo de rock «Live Aid», realizado em Julho.

O tenor italiano Luciano Pavarotti

não pôde actuar em virtude de compromissos assumidos, mas o actor britânico Christopher Lee aceitou um convite para ser o apresentador, disseram os organizadores. Todos os artistas actuaram gratuitamente.

Os organizadores afirmaram que os fundos recolhidos no espectáculo, intitulado «Artistas de ópera para África», irão para a UNICEF e outras instituições de caridade que fornecem ajuda à Etiópia e ao Sudão.

DIÁRIO DE AVEIRO